A União

DIRECTOR: SAMUEL DUARTE

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO: MARDOKÊO NACRE

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA, (Parahyba)—Quarta-feira, 7 de dezembro de 1932 | NUMERO 277

As razões de uma victoria

(Da U. B. I. para "A União)

MAURICIO DE MEDEIROS

As eleições dos Estados Unidos são feitas em dous turnos. No primeiro, o povo escolhe os eleitores, que, então estes, elegerão o presidente da Republica. E' o famoso methodo indirecto de eleição, que muita gente gostaria de vêr adoptado no Brasil.

Praticamente, logo que se conhece o resultado dessa primeira escolha, já se sabe qual o candidato que triumphará, pois ella é feita de accôrdo com as preferencias de cada região do pais, em torno do caso presidencial. Não ha exemplo na historia politica nos Estados Unidos de um desses eleitores de segundo grau, falharem aos desejos do eleitorado, a que devem essa escolha. Votam para presidente da Republica no candidato, que seus eleitores preferem. Por esse motivo já se proclama eleito o sr. Franklin Roosevelt, embora a eleição propriamente do presidente não tenha logar senão em março futuro. Essa victoria de um candidato democrata contra o proprio presidente actual dos Estados Unidos, candidato á reeleição, é sem duvida um facto interessante a ser registrado no Brasil, onde não se concebe que um presidente de Republica possa perder uma eleição.

Igualmente digno de nota é o facto de ter immediatamente o sr. Hoover, candidato derrotado, cumprimentado seu adversario pela victoria, sem procurar pôr em duvida o resultado do pleito.

Aqui nunca se conceberia tal cousa. Surgiriam as duvidas habituaes: "houve fraude", "houve pressão sobre o eleitorado", "o povo não poude votar livremente", etc.

Por todos estes aspectos, não ha a menor duvida de que as eleições dos Estados Unidos devem estar causando uma grande admiração entre nós.

Talvez dahi advenha para muitos a convicção de que todo o mal no Brasil provêm exclusivamente da falta de educação politica do povo, e não do systema presidencial que adoptámos na Constituição de 1891.

Puro engano.

As eleições nas quaes o partido que está governando o pais perde em favor do partido de opposição têm sido rarissimas nos Estados Unidos e, sempre que isso succede, ha um motivo de ordem economica ou financeira, que é explorado pelo candidato de opposição, arrastando as maiorias populares.

A compra de votos, a campanha sustentada materialmente pelos grandes grupos interessados, se fazem em muito maior escala que no Brasil presidencialista. Apenas aqui, emquanto os financiadores dessas campanhas são os thesouros publicos — ou federaes ou estaduaes — nos Estados Unidos são grandes consorcios de homens das finanças, das industrias ou do commercio.

E a cousa tem nos Estados Unidos todos os visos de perfeitamente normal.

Desta vez, o grande financiador da campanha do Partido Democrata foi uma das figuras mais em relevo em Wall-Stret, com retrato nos jornaes, e sem que ninguem faça disso mysterio.

O grande interesse vinculado a essa campanha foi o dos fabricantes de cerveja e accionistas dessas fabricas.

O sr. Roosevelt é contra a lei sêcca. Sua victoria terá como primeira consequencia a permissão do fabrico e venda de bebidas de baixo grau alcoolico, taes como a cerveja.

Tendo as leis de prohibição feito florescer a industria do contrabando de bebidas, na qual se imbricaram crimes de toda a especie, era natural que o povo americano se mostrasse contrario á sua continuação, sobretudo depois do rapto e assassinato do filho de Lindenberg, facto que provocou a indignação do mundo inteiro.

Assim a victoria do sr. Roosevelt, candidato contra a reeleição do presidente Hoover, nada tem das myrificas expressões que lhe possam dar os defensores do presidencialismo.

Em meu livro "Outras revoluções virão..." expuz, em todos os detalhes, todo o mecanismo eleitoral das republicas em que o poder se concentra nas mãos de um só homem. O caso dos Estados Unidos tem de ser considerado por esse aspecto. Não se trata de um exemplo maravilhoso de civismo popular. Trata-se simplesmente de uma feliz associação entre sua candidatura opposicionista e um enorme conjuncto de interesses de ordem material ligados á sua victoria.

A unica cousa que torna a situação dos Estados Unidos superior á do Brasil, nesse particular, é que lá não se põe em duvida o resultado das eleições.

NOTAS DE PALACIO

Esteve hontem no Palacio da Redempção, em conferencia com o sr. Interventor Federal interino, o dr. José Mousinho, prefeito municipal de Pilar.

—

O sr. Joaquim Sergio Diniz, primeiro supplente de juiz municipal de Princêsa, communicou ao chefe do govêrno haver assumido o cargo de juiz de direito da referida comarca, na ausencia do juiz municipal de Conceição.

—

O sr. ministro da Educação agradeceu ao chefe do govêrno a remessa de impressos, publicações, fichas e talões adoptados pela Directoria da Saúde Publica, deste Estado.

—

Pelo prefeito de Mamanguape foi remettido ao sr. Interventor Federal interino o balancête de receita e despesa daquelle municipio, referente ao mês de novembro ultimo.

—

O sr. Octaviano Cesar de Souza communicou ao chefe do govêrno haver assumido o cargo de Delegado Fiscal neste Estado.

—

O 1.° tenente Ernesto Geisel, commandante da Bateria de Artilharia aquartelada em Cruz de Armas, desta capital, communicou ao sr. Interventor Federal interino a mudança da denominação da referida unidade.

—

Da directoria do Banco Central, desta cidade, recebeu o chefe do govêrno a copia do balancête do referido estabelecimento de credito, referente ao mês de novembro proximo passado.

Interventoria Federal do Rio Grande do Norte

Tendo viajado para o Rio de Janeiro o Interventor Federal do Rio Grande do Norte, commmandante Bertino Dutra, que na metropole do pais vae pleitear interesses do seu Estado, passou s. exc. o govêrno ao dr. Esequias Pegado Cortez, director do Departamento da Fazenda e do Thesouro.

Nesse sentido o sr. Interventor Federal interino recebeu o telegramma seguinte:

"Communico a vossencia que seguindo hoje para a Capital Federal, a bordo do paquete **Itanagé**, a fim de tratar de interesses do Estado acabo de transmittir interinamente a interventoria ao dr. Esequias Pegado Cortez, director geral do Departamento da Fazenda e do Thesouro. Saudações cordiaes — **Bertino Dutra**, interventor federal".

Passou a ter outra denominação a Segunda Bateria de Montanha aqui aquartelada

Confórme communicação official que vimos de receber do sr. tenente Ernesto Geisel, illustre commandante da Bateria de Montanha acantonada no quartel do 22.° Batalhão de Caçadores, desta capital, aquella unidade do Exercito, de accôrdo com o decreto n. 22.027, de 27 de outubro do corrente anno e Aviso 602, da mesma data, passou a denominar-se Setima Bateria do 1.° Regimento de Artilharia Misto (VII 1.° R. A. Mx.).

Telegrammas officiaes

"O sr. Interventor Federal interino recebeu o seguinte despacho:

Rio, 5 — Interventor Federal — João Pessôa — De ordem chefe Policia communico seguiu hontem bordo "Asturias", deportado Europa, dr. Arthur da Silva Bernardes. Saudações — **Dulcidio Cardoso**.

Numerario para compra de sementes

Com a approximação da época do inicio do inverno o govêrno resolveu tomar providencias a fim de que não falte aos agricultores pobres as sementes indispensaveis ás primeiras semeaduras.

Neste sentido foram dados passos junto ao Ministerio da Agricultura, que acaba de pôr á disposição da Inspectoria Agricola do 7.° Districto, com séde nesta capital, o credito de ...... 20:000$000.

O sr. Mario Carneiro, encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura, communicou ao sr. Interventor Federal que já providenciara para o Banco do Brasil entregar á Inspectoria Agricola a referida importancia.

O regresso do 22° Batalhão de Caçadores

A destemida unidade de nosso exercito viaja no "Itanagé"

E' provavel que o desembarque occorra hoje, á noite, ou amanhã cêdo

O 22.° DE CAÇADORES, o heroico batalhão parahybano que se bateu nos campos de São Paulo com a bravura que caracteriza os filhos do Septentrião brasileiro, está prestes a chegar e o regosijo com que o povo espera os bravos soldados é a expressão mais eloquente de sua admiração.

Ainda está muito recente na memoria da população o destemor com que se houve nas trincheiras o 22.° B. C. e a correcção com que se portou para com os vencidos, a ponto de merecer da imprensa sulista os maiores encomios, as mais significativas palavras de elogio.

Do soldado ao commandante não houve um só momento de vacillação no cumprimento do dever. Todos deram as mais robustas provas de sua consciencia civica, tanto que, por mais de uma vez foi ella realçada pelos generaes commandantes dos sectores, onde serviu o 22.° B. C. conforme teve esta folha opportunidade de publicar.

Retornam os valentes conterraneos, pois, sob as saudações agradecidas e enthusiasticas da Parahyba.

—

A proposito do regresso do 22.°, recebeu o sr. Interventor Federal interino o seguinte telegramma do nosso eminente conterraneo ministro José Americo:

"RIO, 5 — Seguiu a bordo do ITANAGÉ o 22.° Batalhão de Caçadores que sob o commando do bravo coronel Otto Feio teve uma actuação das mais brilhantes no conceito de todos os chefes militares nas operações contra o movimento rebelde de São Paulo, realçando gloriosamente as tradições de patriotismo e bravura do soldado parahybano. Cordiaes saudações — JOSÉ AMERICO".

—

Para assistir o desembarque da disciplinada tropa, que deverá occorrer hoje, á noite, ou amanhã cedo, o sr. interventor interino dr. Argemiro de Figueirêdo convida as autoridades federaes e estaduaes e ao povo em geral.

—

Estão preparadas aos bravos soldados varias festividades de caracter popular, sendo convidado a pronunciar a saudação de bôas vindas, ao microphone do "Radio Clube da Parahyba", o dr. Samuel Duarte, director desta folha. Serão collocados apparelhos receptores nas praças João Pessôa e Pedro Americo.

VIOLADO o territorio brasileiro por tropas peruanas e colombianas, o Governo Provisorio tomou energicas providencias

NUMEROSAS FORÇAS DO EXERCITO E DA MARINHA SEGUEM PARA A FRONTEIRA DO ALTO AMAZONAS

RIO, 6 — Já se encontram fundeados no porto de Tabatinga o encouraçado FLORIANO PEIXOTO, capitanea da flotilha naval do Rio Mar, bem assim outros barcos menores da nossa Marinha de Guerra.

Também seguirá o barco aduaneiro JOVITA ELOY, que auxiliará a fiscalização da fronteira.

O 27.° B. C., de Manáos, seguirá amanhã para a região fronteiriça, proxima a Lecticia, pleiteando o seu commandante a installação de um posto de radio no forte de Tabatinga.

Seguirão egualmente para a zona em apreço o 24.° B. C., de Belém do Pará e o 25.° B. C. do Piauhy.

Essa movimentação de tropas é por motivo da violação, pelos belligerantes, do territorio brasileiro.

Correm insistentes boatos de que o FLORIANO agiu contra uma lancha peruana que desobedecera a uma intimação daquelle vaso brasileiro.

Aguardem a tinta de escrever 5 DE JULHO.

O agradecimento do sr. ministro da Guerra á cooperação da Parahyba no suffocamento da revolução de São Paulo

O officio de sua exc. ao sr. Interventor Federal

Damos, a seguir, na integra, a circular recebida pelo sr. Interventor Federal do exmo. sr. general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, agradecendo os relevantes serviços prestados pelo nosso Estado á Nação, no suffocamento da revolução paulista:

"Rio de Janeiro, 24 de XI de 1932. — Exmo sr. Interventor Federal no Estado da Parahyba. — Tendo sido restabelecida a ordem no pais, com a victoria das armas federaes, cumpro o grato dever de manifestar a v. exc. os meus mais vivos agradecimentos pelo valioso concurso que prestou a este Ministerio durante o movimento de rebeldia, sempre com as mais expressivas demonstrações de patriotismo e de alto interesse pelo prestigio da autoridade constituida.

Outrosim, rogo a v. exc. manifeste em meu nome e em nome do Exercito, ao bravo e generoso povo desse Estado a nossa profunda veneração pelo seu elevado patriotismo.

Reitéro a v. exc. os meus protestos de alta estima e distincta consideração. — *General Espirito Santo Cardoso*".

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 6:

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear Manuel Victaliano de Carvalho Rocha para exercer as funcções de official do Registro Civil de Nascimentos, Casamentos e Obitos do districto de Cabedello, nos termos do dec. n. 57, de 3 de fevereiro do anno p. passado, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear o sargento Severino Aprigio de Luna, para exercer o cargo de subdelegado do districto de Picuhy.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve exonerar o sargento José Barrêto da Silva, do cargo de sub-delegado do districto de Picuhy.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear o sargento Francisco de Assis Luna, para exercer o cargo de subdelegado da circumscripção de Borborema, districto de Bananeiras.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve exonerar o sargento Joaquim Ferreira Valões, do cargo de sub-delegado do districto de Misericordia.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve nomear o sargento Joaquim Ferreira Valões, para exercer o cargo de subdelegado do districto de Conceição.

O secretario do Interior e Segurança Publica, respondendo pela Interventoria Federal neste Estado, resolve exonerar João Fausto de Figueirêdo, do cargo de sub-delegado de Conceição.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 5:

Folhas:

Do pessoal titulado do Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros", referente ao mês de novembro. — Pague-se a quantia de 8:783$300.

De Anesio de Caldas Barros, funccionario em disponibilidade do Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros. — Pague-se a quantia de...... 308$000.

Do pessoal contractado do Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros", referente ao mês de novembro. — Pague-se a quantia de 2:410$000.

Do preso que trabalha na cobertura de um pavilhão para sirgaria. — Pague-se a quantia de 30$800.

De operarios encarregados de diversos serviços no Centro Agricola "Presidente João Pessôa". — Pague-se a quantia de 519$000.

Do operario que trabalhou na fabrica de calçados da Cadeia Publica. — Pague-se a quantia de 144$000.

Do escrivão do Registro Civil desta capital, referente aos registros feitos durante o mês de novembro. — Pague-se a quantia de 250$000.

Do pessoal da Imprensa Official, referente á 2.ª quinzena de novembro. — Pague-se a quantia de 10:939$200.

Do pessoal assalariado do Centro Agricola "Presidente João Pessôa". — Pague-se a quantia de 2:725$000.

De diarias a diversos funccionarios do Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros". — Pague-se a quantia de 154$000.

Contas:

De Agnaldo Toscano de Britto, referente a uma viagem feita á cidade de Areia com o director do Instituto Serico. — Pague-se a quantia de.... 125$000.

De Carlos Laubisch & Hirt, pelo fornecimento de material para o Palacio da Redempção. — Pague-se a quantia de 12:739$900.

De Carlos Guimarães, pelo fornecimento de material para a Repartição de Aguas e Esgôtos. — Pague-se a quantia de 825$000.

—

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 1:007$040, correspondente á renda do dia 5 de dezembro de 1932.

—

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. (Auxiliar do Exercito de 1.ª linha). Quartel em João Pessôa, 6 de dezembro de 1932 — Serviço para o dia 7 (terça-feira).

Dia ao Regimento, 2.° tenente João Rique Primo; adjuncto ao official de dia, 3.° sargento Ortigas; ordem á C|O., soldado-corneteiro João Teixeira; dia á Secretaria, soldado Djalma Rapôso da Cunha; dia ao Telephone, soldado Antonio Juvino dos Anjos.

O 1.° Batalhão dará o pessoal para as guardas do Quartel do Regimento e Cadeia Publica da capital.

Boletim numero 284 — Uniforme 5.° (kaki).

Para conhecimento da Guarnição, do Regimento e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte — I — Requerimentos despachados: — Nos requerimentos dirigidos a este commando pelos cabo de esquadra Manuel Ferreira da Silva, do 1.° Batalhão e soldado José Francisco de Assis, da mesma unidade o primeiro pedindo 15 dias de dispensa do serviço e permissão para ir á cidade de Areia, visitar sua familia e o ultimo pedindo tambem 10 dias de dispensa do serviço para ir a Pedras de Fôgo, para o mesmo fim, foram exarados os seguintes despachos, respectivos: — "Concedo 10 dias" e "concedo".

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, tenente-coronel commandante.

Confere com o original: **Joaquim Henriques de Araújo**, major subcommandante interino.

—

Regimento Policial Militar do Estado — Commando do 1.° Batalhão — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) Quartel em João Pessôa, 6 de dezembro de 1932 — Serviço para o dia 7 (quarta-feira).

Official de dia ao Regimento, 2.° tenente João Rique Primo; adjuncto de dia ao Regimento, 3.° sargento Severino André Ortigas; guarda da Cadeia, 3.° sargento Severino Aprigio Luna e cabo Odilon Cabral; guarda do Quartel, 3.° sargento Guilherme Costa e cabo Manuel Ferreira; guarda da Delegacia Fiscal, cabo José Miguel da Silva; guarda da Alfandega, cabo Severino Dias de Araújo; patrulha da cidade, 2.° sargento Severino Fernandes e cabo Raymundo Penna Forte; escolta de presos, cabo Joaquim Eleuterio Azevêdo; dia á E|M., cabo Francisco Baptista Pereira; dia á S|O., soldado Raul Peronico de Andrade; 1.° giro, avenida Joaquim Torres, cabo Abdias Nunes de Lima; 1.° giro, Roggers, cabo Antonio Alves da Silva; 1.° giro, Jaguaribe, cabo João Pereira da Silva; 1.° giro, Cruz das Armas, cabo Antonio Paulo; 2.° giro, avenida Joaquim Torres, cabo José Luiz Correia; 2.° giro, Roggers, cabo João Fidelis do Nascimento; 2.° giro, Jaguaribe, cabo Manuel Marcionillo da Silva; 2.° giro, Cruz das Armas, cabo Dorgival de Freitas; ordem ao Regimento, corneteiro Antonio José Rodrigues; ordem ao Batalhão, corneteiro João Teixeira; piquete ao Regimento, corneteiro Pedro Delfino dos Santos.

Boletim n. 333 — Uniforme 5.° (kaki).

(Ass.) **Severino Bernardo Freire**, 2.º tenente commandante interino.

Confere com o original: — **Pedro Gonzaga de Lima**, 2.° tenente ajudante interino.

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 6 de dezembro de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento — — —					
Banco do Brasil C/ Patronato etc. — —	25:961$231		25.961$231		25:961$231
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	48:401$862	8:800$000	57:201$862	21:190$700	36:011$162
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario — — — —	17:590$053		17:590$053		17:590$053
Banco Central C/ Prazo Fixo— — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/ Movimento— — — —	27:156$621		27:156$621	3 037$250	24:119$371
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo — — —	280:000$000		280:000$000		280:000$000
Banco A. Transatlantico C/ Prazo Fixo —	700:000$000		700:000$000		700:000$000
Banco do Estado, Caixa Estadoal de Obras Contra os Effeitos das Sêccas — — —	725$800		725$800		725$800
Banco do Estado, Caixa de Colonisação de Flagellados — — — — — — —	33:149$776		33:149$776		33:149$776
	1.232:985$343	8:800$000	1.241:785$343	24:2?7$950	1.217:557$393

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 6 de dezembro de 1932

FRANCA FILHO, thesoureiro geral. MOACYR DE M. GOMES, escripturario.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 5 do corrente		80:151$725
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 6:		
Pela Recebedoria de Rendas	8:800$000	
Pelas Repartições do interior e outras	15:192$590	
Retiradas de Bancos	24:227$950	48:220$540
		128:372$265
Despesa effectuada no dia 6 do corrente	40:530$000	
Depositos em bancos	8:800$000	49:330$000
Saldo para o dia 7 do corrente:		
No Caixa Geral	50:813$925	
No Caixa de Soccorro aos Flagellados	8:228$340	
No Caixa de A. Infantil aos flagellados	20:000$000	79:042$265
Em bancos, confórme demonstração		1.217:557$393
		1.296:599$658

Thesouraria Geral do Estado da Parahyba, 6 de dezembro de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro

Moacyr de M. Gomes, Escripturario

—

MOVIMENTO DE CONTAS

DIA 6

Existente no dia 6	2.389:672$037	
Existente nesta data		2.389:672$037
Emprestimo do Banco do Brasil		1.600:000$000
		3.989:672$037
Saldo demonstrado	1.296:599$658	
Menos a verba da C. E. E. O. C. Sêccas	725$800	
	1.295:873$858	
Menos a verba Colonisação aos Flagellados	33:149$776	
	1.262:724$082	
Menos a verba da Caixa de Flagellados	33:149$776	
	1.229:574$306	
Menos a verba da caixa A. Infantil aos Flagellados	20:000$000	1.209:574$306
Divida liquida		2.780:097$731

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 5	4:263$099	
Receita do dia 6	1:871$840	6:134$939
Despesa do dia 6		1:784$994
Saldo para o dia 7		4:349$945
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:377$600	
Em cofre	2:886$345	4:349$945

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 6|12|932.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 6 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 5 do corrente		80:151$725
Recebedoria, p|conta da renda do dia 5 deste	8:800$000	
Imprensa Official, renda do dia 5 deste	1:007$040	
M. de Rendas de Mamanguape, p| conta da renda do mês findo	8:000$000	
Desconto em vencimentos de funccionarios	6:092$050	
Rep. Central de Policia, registro de armas no mês findo	93$500	23:992$590
Banco Central, retirado n| data	3:037$250	
Banco do Estado, idem, idem	21:190$700	24:227$950
		128:372$265

DESPESA

Vencimentos de funccionarios no mês findo	30:320$000	
Thesouro do Estado, adeantamento ..	100$000	
Directoria de Saúde Publica, adeantamentos	110$000	
Montepio do Estado, p| conta de s| credito de março de 932	10:000$000	40:530$000
Banco do Estado, depositado n| data	8:800$000	8:800$000
Saldo para o dia 7 do corrente		79:042$265
		128:372$265

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 6 de dezembro de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral

Moacyr de M. Gomes, Escripturario

INFORMES COMMERCIAES

EXPORTAÇÃO

Seixas Irmãos & C.ª — 12 caixas com sabonetes e 4 ditas com perfumarias.

J. Medeiros Correia — 1 caixa contendo aguardente.

Standard Oil Company of Brasil — 1 caixa com impressos..

Antonio Elihimas & Filhos — 3 caixas contendo miudezas.

Williams & C.ª — 27 tubos de ferro, vasios.

Antonio da Silva Mello — 1.000 saccos com assucar triturado.

S. A. Wharton Pedrosa — 33 fardos de algodão em pluma.

Mendes & Barros — 650 saccos com farinha de mandioca.

J. Ferreira da Silva & C.ª — 4 vols. com chapéos e calçados.

Comp. de Tecidos Paulista — 273 fardos de tecidos, 1 caixa com amostras, 20 fardos com artefactos e 129 saccos com fios de algodão em novellos.

Comp. de Tecidos Parahybana — 10 fardos de tecidos.

—

PAUTA dos pricipaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direito de exportação da semana de 5 a 11 de dezembro de 1932.

Aguardente de canna, litro	$300
Aguardente de mel ou cachaça, litro	$200
Alcool, litro	$480
Algodão seridó, kilo	4$950
Algodão sertão, kilo	4$950
Algodão, matta	3$750
Algodão em caroço, kilo	2$900
Algodão rebeneficiado Sertão 2$500 e Matta kilo	1$900
Algodão — Residuos de piolho beneficiado ou linter, kilo	$500
Algodão — Residuos de piolho rebeneficiado, kilo	$800
Residuos de piolho bruto de descaroçador, kilo	$150
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, kilo	$560
Assucar refinado de 2.ª, kilo	$460
Assucar de usina, kilo	$440
Assucar triturado, kilo	$380
Assucar crystal, kilo	$360
Assucar branco, kilo	$340
Assucar demerara, kilo	$320
Assucar someno, kilo	$320
Assucar mascavinho, kilo	$300
Assucar mascavado, kilo	$280
Assucar sêcco ou 3.° jacto, kilo	$240
Assucar melado, kilo	$160
Borracha de mangabeira, kilo	1$500
Borracha de maniçoba, kilo	1$500
Batatas nacionaes, kilo	$200
Café, kilo	1$200
Café moido, kilo	2$000
Côco, cento	20$000
Couros de boi, sêccos salgados, kilo	$800
Couros de boi, sêccos espichados, kilo	1$100
Couros de boi, sêccos flôr de sal, kilo	1$000
Couros verdes, kilo	$600
Couros de bode, kilo	5$200
Couros de carneiro, kilo	5$000
Courinhos de outras especies de animaes, kilo	3$000
Farinha de mandioca, litro	$200
Feijão mulatinho, litro	$500
Feijão macassa, litro	$300
Milho, litro	$300
Oleo refinado de semente de algodão, litro	1$700
Oleo crú de semente de algodão, litro	$650
Oleo de semente de mamona, litro	1$500
Pasta de semente de algodão, kilo	$160
Raspas de sola polida, kilo	2$000
Raspas de sola, envernizada, kilo	2$400
Semente de algodão, kilo	$180
Semente de mamona, kilo	$300
Tacões ou quadras de raspas de sola, kilo	1$000
Vaqueta ou couros preparados, kilo	4$200

Os demais productos constam da Pauta geral.

Telegrammas retidos

Severina Silva, rua Silva Jardim; José Cunha, Mira-Mar; José Pereira, rua Padre Rolim, 73; Joalves, dr. Abdon Miranda.

A solennidade da entrega de diplomas ás professorandas da Escola Normal "João Pessôa" de Campina Grande

Confórme fôra noticiado, effectuou-se no "Cinema Apollo", ás 14 horas do domingo ultimo, a solennidade da entrega de diplomas á primeira turma de professorandas deste anno da Escola Normal "João Pessôa", annexa ao Instituto Pedagogico, daquella cidade.

A cerimonia foi presidida pelo sr. dr. Argemiro de Figueirêdo, interventor federal interino, que para alli se transportou, ás primeiras horas daquelle dia, em automovel de linha, acompanhado dos drs. Dias Junior, que responde pelo expediente da secretaria do Interior, e José Mariz, official de gabinête da Interventoria.

O chefe interino do govêrno foi recebido naquella cidade, com festas de caracter accentuadamente popular. A espontanea adhesão, que a ella emprestaram apoio elementos de destaque do meio social campinense, traduziu expressivamente a sympathia que em Campina Grande desfructa o dr. Argemiro de Figueirêdo.

Na "gare" da estação da "Great Western" aguardavam a chegada do Interventor interino as seguintes pessôas: drs. Chateaubriand Bandeira de Mello, Pereira Diniz, Freire Filho, Elpidio de Almeida, José Tavares Cavalcanti, Octavio Amorim, Severino Leite, Luiz Gomes, professor M. de Almeida Barrêto, tenente Alfredo Dantas, coronel Ernani Lauritzen, Manuel Souto, Basilio Araújo, Raymundo Vianna, Ottoni Barrêto, Manuel Feliciano, Cesar Ribeiro, Julio Honorio de Mello, Arlindo Correia, Adaucto Moura e outros cujos nomes nos foram impossivel annotar.

Organizado o cortejo, rumou o mesmo em direcção á casa de residencia do dr. Antonio Pereira Diniz, promotor publico da comarca, onde foi offerecido ao chefe interino do govêrno um almoço, que transcorreu na maior cordialidade.

A's 14 horas, no "Cine-Theatro Apollo", effectuou-se a solennidade da entrega dos diplomas ás professorandas, em numero de oito, tendo occupado a presidencia o sr. Interventor interino, ladeado pelo dr. Elpidio de Almeida, que representava o ministro José Americo, dr. Severino Montenegro, juiz de direito da comarca, Alfredo Dantas, director do Instituto Pedagogico, dr. José Tavares, cel. Lino Fernandes de Azevêdo, Raymundo Vianna, drs. Dias Junior, José Mariz, Luis Gomes e Antonio Pereira Diniz, promotor publico da comarca.

Na qualidade de paranympho da turma, dirigiu brilhante saudação ás novas professoras o professor M. de Almeida Barrêto, congratulando-se com os presentes pela coincidencia feliz de se achar presidindo á solennidade, na qualidade de chefe interino do govêrno, um filho de Campina Grande, ao qual interpretando o sentir dos presentes igualmente saudou em termos carinhosos.

Agradecendo aquella manifestação de sympathia, o dr. Argemiro de Figueirêdo disse que se sentia feliz pela coincidencia de estar á frente do govêrno da Parahyba, embora occasionalmente, no momento em que, na sua terra natal, pela primeira vez, eram diplomadas oito professoras cujos titulos de habilitação acabavam de ser conferidos por um estabelecimento de ensino campinense, o primeiro que conseguira ser equiparado, graças a esse espirito immortal que cumulou de tantos beneficios o nosso Estado, e quiçá o Brasil, e cujo nome a historia indelevelmente guardará — João Pessôa.

Ainda declarou o dr. Argemiro de Figueirêdo que alli também representava o dr. Gratuliano Brito, que no momento se encontrava na capital do paiz, cuidando de resolver importantes problemas que interessam grandemente ao nosso Estado.

Continuando, o dr. Interventor interino ponderou que o seu grande jubilo não se cingia ao facto de ser campinense, pois se sentia ufanado não só como parahybano, mas igualmente como brasileiro.

Desenvolvendo o seu pensamento disse o dr. Argemiro de Figueirêdo que, como brasileiro, a sua alegria era incomparavel, porquanto entre os problemas que nos assoberbam, como sabem todos, continúa a pedir uma solução immediata o da desanalphabetização do paiz, que emquanto não ensinarmos o povo a lêr e a trabalhar não occuparemos definitivamente o lugar que nos compete entre os povos que se orgulham de sua civilização.

Parahybano, sentia com todos o alcance da instrucção popular, que necessita ser diffundida a fim de que nos integrassemos realmente nos destinos que os nossos precedentes historicos e a situação social nos assignalam no scenario politico do Brasil.

O seu coração de campinense, profundamente se commovia ao testemunhar, naquella hora, o coroamento dos esforços de tantas gerações, que tudo fizeram em pról do soerguimento mental de Campina Grande.

Perorando, disse o sr. Interventor interino que jámais o deslumbrariam fastigios sociaes, que timbraria sempre, quer na vida publica, quer na vida privada, em pautar os seus actos com a sinceridade de que lhe era caracteristica, só tendo na vida uma ambição suprema — amar e servir a sua terra natal.

As ultimas palavras do chefe do govêrno foram cobertas de applausos.

A's 19 horas effectuou-se o banquete que amigos e admiradores do sr. Interventor interino lhe offereceram, no "Palace-Hotel".

O conhecido clinico dr. Chateaubriand Bandeira de Mello saudou, em nome dos presentes, num feliz improviso, o chefe interino do govêrno, que respondeu agradecendo.

Realizou-se, ás 22 horas, no "Gremio Renascença", o baile em homenagem ao dr. Argemiro de Figueirêdo, notando-se a presença de elementos de destaque da sociedade campinense.

No salão de banquetes do club, cerca das 24 horas, a directoria do "Renascença" offertou ao sr. Interventor interino uma taça de champagne, saudando-o nessa occasião, a professoranda Carmen Eloy e o dr. Freire Filho, orador do "Gremio Renascença".

A essas saudações respondeu o dr. Argemiro de Figueirêdo, num discurso caloroso, havendo as festas se prolongado até ás primeiras horas da manhã de segunda-feira.

Pela manhã o sr. Interventor, acompanhado de seus auxiliares, visitou o Hospital "Pedro II" e a Escola Normal "João Pessôa", colhendo de tudo a melhor impressão, tendo palavras de elogio para com os seus directores e respectivo pessoal.

Em seguida s. exc. e comitiva regressaram á capital.

—

Foram os seguintes os paranymphos da nova turma:

Srs. Sebastião Barbosa, Manuel Feliciano, Odorico Farias, drs. José Tavares, Arlindo Correia, Severino Cruz, Paulo Galvão e Antonio de Almeida.

—

Do ministro José Americo recebeu o sr. director do Instituto Pedagogico de Campina Grande o seguinte despacho:

"Rio, 2 — Agradecendo gentileza convite acabo delegar poderes dr. Elpidio Almeida para representar-me solennidade collação grão professores desse Instituto. Saudações — **José Americo**".

—

Ainda recebeu o director do mesmo Instituto o despacho subsequente:

"J. Pessôa, 3 — Impossibilitados assistirmos collação grão turma professores vosso Instituto, seremos representados inspector Francisco Salles. Mandamos abraços felicitações primeira grande victoria alcança vossa dedicação esforço bem servir instrucção nossa terra. Saudações — **José de Mello, Baptista Leite**".

—

Damos em seguida o discurso da oradora da turma, senhorita Nair Gusmão:

"Exmo. sr. Interventor do Estado.
Benemerito director da Escola Normal desta cidade.
Nosso d. d. paranympho.
Distinctos professores.
Idoneas autoridades locaes.
D. d. representante do ministro José Americo, director da Instrucção e inspector technico do ensino.
Queridas collegas.
Selecto auditorio:

O maior cetico do universo adquiriria a crença na generosidade humana, se tivesse conhecimento da magnanimidade dos corações de minhas collegas.

Esta chegou ao seu limite maximo, elegendo-me a oradora da primeira turma da Escola Normal desta cidade.

Grande foi a minha surpresa, dado o conhecimento da minha mediocridade, da parcimonia dos meus conhecimentos intellectuaes e a defficiencia dos meus meritos pessoaes. Gloria e goso magnifico para minha humilde pessôa, se me fôsse concedido o dom da palavra — esta harpa de cem cordas — para traduzir o complexo dos sentimentos, que se agglomeram nos corações destas oito jovens esperançosas e confiantes, que vêm de receber o pabulo sacrosanto da instrucção!

Ai de mim, que tenho apenas o caniço verde do meu espirito, que não resiste ainda ao abalo de uma tão forte emoção!...

Consola-me, porém, o pensamento de que: nas grandes emotividades, não é o espirito que fala, e sim, o coração.

—

Sr. dr. Argemiro de Figueirêdo:

A presença de v. exc. a esta solennidade, nos honra duplamente. Antes de tudo, representaes officialmente o govêrno do dr. Gratuliano Brito, figura inconfundivel nos destinos da Parahyba, cujo leme se acha entregue a esse timoneiro para guadio da mocidade radiosa que nelle tem a segurança do seu valor civico. Delle podemos firmar o conceito, que o autor do Cid attribue á mocidade que não aguarda o peso dos annos para traçar a sua personalidade:

"Je suis: Jeune il est vrai, mais aux ames bien nées La valeur n'attend point le nombre des années".

Seria para nós subida honra e indizivel contentamento, se tivessemos a felicidade de sua presença pessoal.

E, entretanto temol-a bem presente na pessôa do nosso illustre conterraneo, o dr. Argemiro de Figueirêdo, digno interventor interino, espirito perfeitamente identificado com o dr. Gratuliano Brito e ainda mais identificado com o nosso sentir, pois como illustre filho de Campina Grande, as azas de seu elevado espirito se agitam ao sopro das virações que nos embalam rumorosas, no anseio incontido do mais vultoso progresso, que se pense e se dê a esta terra e a esta gente.

A turma das normalistas do Instituto Pedagogico agradece a v. exc. o apoio, e incentivo com que o govêrno do Estado encoraja e prestigia o ensino normal, que devido á iniciativa do nosso infatigavel director — tenente Alfrêdo Dantas — hoje recolhe sem jaça o primeiro diamante lapidado na Escola Normal "João Pessôa". São as primicias de uma luta sem treguas, a serviço de um ideal tão formoso quanto arduo e que exige da parte de quem o realiza, somma de energias reveladoras da grande alma que o sustenta.

Dr. Argemiro de Figueirêdo, o vosso comparecimento á nossa festinha põe em alvoroço a nossa alma juvenil. A honra que nos concedeis é um testemunho inequivoco da grandeza do vosso espirito scintillante e infatigavel em pról desta cruzada santa da educação da mocidade. Estamos certas de que, cooperador immediato do govêrno do dr. Gratuliano Brito, se deste, o Instituto ha merecido provas de indormida assistencia, por vossas mãos dadivosas, copiosos serão os beneficios que haveis de dispensar á terra do vosso berço, velando pelos destinos da Escola Normal campinense, onde se educam as vossas patricias, de cujas mãos hão de sahir amanhã os novas gerações.

Estas hão de marchetar de estrellas a personalidade do grande filho de Campina — dr. Argemiro de Figueirêdo — que vem passando pela vida como um nobre cavalheiro medieval, honrando a tradicção de sua terra, com os trabalhos de seu intellecto inconfundivel. Eu, com estas phrases desataviadas e insulsas, quiz apenas pôr em relevo neste momento os vossos meritos já bastante conhecidos e decantados.

Srs.: Esta turma de jovens estimuladas pela vontade poderosa do seu venerando director tenente A. Dantas — alma de apostolo desgarrado nestes serros da Borburema — chegou finalmente a realizar o idéal ambicionado. Seguindo os passos do querido mestre, nós palmilhámos os caminhos abruptos das difficuldades, e vencemos... tivemos a nossa victoria... conquistámos o premio de um esforço e recebemos o trophéo das nosssas aspirações. O Instituto Pedagogico, foi para nós o pavilhão dos nossos espiritos. Lá recebemos os primeiros rudimentos da vida, do dever e da instrucção. Naquella casa tão modesta apparentemente, reside uma bondade de bronze que se não deixa vencer, porque fez deste educandario a torre de marfim do seu ideal. No humilde Instituto nasceu o grande ideal do nosso querido educador tenente Alfrêdo. Elle que começou a educar crianças, só podendo dar-lhes um diploma de curso primario, idealizou offerecer futuramente um "**brevét**" aos seus educandos que lhes servisse, com mais vantagem na vida pratica. E esta pequena fagulha cresceu, avolumou-se tomando proporções grandiosas no seu cerebro intelligente e no seu espirito emprehendedor. Dahi então o seu melhor e maior sonho de ventura era a equiparação do Instituto á Escola Normal do Estado. Appareceram inimigos invejosos que desejavam destruir as bases dos seus castellos. Os pessimistas ironizaram a sua idéa. E, assim elle se via cercado de mil difficuldades. Mas, essas numerosas barreiras, que muitos julgavam intransponiveis, elle, qual valente general cartaginês, removeu-as, destruiu-as e soterrou-as com a sua vontade firme e inabavel, com a sua perseverança, com a sua firmeza de caracter, com seu valor moral incontestavel. Houve inimigos, mas não faltaram aliados; entre elles, evoquemos João Pessôa, o heróe immortal, que entre os numerosos feitos uteis, materializou o desejo do tenente Alfrêdo, equiparando a Escola Normal do Pedagogico.

Mercê de Deus, maiores seriam os beneficios que nos dispensaria o magno presidente, se o fatal golpe lhe não ceifasse aquella vida, cuja alma é um estendal de bençãos sobre a Parahyba pequenina e gloriosa. Um grande homem deixa sempre continuadores da missão que realizou na terra. O ministro José Americo, seu auxiliar immediato e vulto dominante no momento historico da Republica; Anthenor Navarro, outro auxiliar de confiança do presidente; Gratuliano Brito actualmente na Interventoria do Estado, todos zelosos pelos destinos administrativos da Parahyba heroica, vêm, ininterruptamente, moldando seus actos, no sentido de engrandecer a terra de seu berço e altar do memoravel Martyr do civismo. Do dr. Anthenor, de sempre lembrada memoria nos annaes do ensino em nosso querido Estado, a Escola Normal de Campina lhe deve grande copia de seu concurso material, pela subvenção votada, e o carinho pessoaol com que frequentemente attendia ás solicitações pelo bem estar do educandario. O dr. Gratuliano Brito, o mesmo nos dispensa pondo-se em destaque o seu bem accentuado amôr á terra Campinense, elegendo para seu immediato auxiliar, o nosso conterraneo illustre, que ora nos dá a honra de presidir esta solennidade.

E, assim, podemos dizer com ufania, que na pessôa do dr. Argemiro de Figueirêdo, as letras têm a sua expansão a contento de nossas aspirações, e a Escola Normal, berço de nossos espiritos, o seu Mecenas. Além destes benemeritos auxiliares o tenente Alfrêdo, conta em seu corpo docente amigos dedicados, que grandemente o auxiliaram nesta campanha. Embora não tenhamos o conforto e digamos o luxo das Escolas das grandes capitaes, temos a solicitude, a idoneidade, a constancia e esforço do nosso corpo docente. E nós, assimilando os seus ensinamentos, seguindo os seus conselhos, alcançámos a meta desejada.

Somos hoje, as primicias desta casa de educação. Este pergaminho não será apenas um adorno, para nossa vaidade feminina, nem um titulo decorativo. Será sim, um documento official que servirá de passa-porte para desempenharmos uma missão no seio da sociedade, dobrando o nosso esforço e applicando nossa intelligencia e coração no resgate das gerações que precisam de luz... e fé. Com elle em mãos, marcharemos seguras de que, cumpriremos o nosso dever, honraremos o nosso titulo guiando os cégos espirituaes no caminho luminoso do saber. Este, nós adquirimos em duas escolas: — o lar, onde a mãe qual anjo tutelar nos guia, nos aconselha e protege. Alguem já disse: "os joêlhos maternos são os primeiros bancos escolares". E a escola é a continuação do lar. Ha por conseguinte estreitissimas relações entre a mãe e a educadora. Que immenso prazer sente uma mãe ao presenciar os primeiros passos, os primeiros sorrisos e as primeiras palavras de seu filhinho! Que zeloso cuidado ella emprega em todos os pormenores de uma vida que desabrocha!... E a mestra — mãe espiritual — sente identica alegria em observar os primeiros passos da intelligencia do seu discipulo, no caminho da instrucção. A primeira palavra escripta, o primeiro numero graphado e a primeira phrase lida, enthusiasmam a educadora, proporcionando-lhe momentos de felicidade. Ella observa seu desenvolvimento, com interesse verdadeiramente maternal, prescruta seu cerebro infantil, observa a sua intelligencia embrionario, o seu espirito em formação. Com um carinho dôce, leva-o a subir pouco a pouco os degráus da immensa escadaria deste labirintho de Dedalo, que é o saber. E' a educadora que anima os discipulos, quando os encontra em um degráu de mais difficil ascenção, é ella quem os encoraja, quando tropeçam nas difficuldades que logicamente existem; portanto, a mãe forma o coração, e a mestra o espirito. E' sublime e bella a missão do educador, mas é tão espinhosa que é preciso muita abnegação, e para que não dizel-o? — amôr divino e humano... Apesar de não a termos desempenhado ainda, já observamos, já vislumbramos os seus espinhos. Não obstante, sentimo-nos animadas e orgulhosas de combater o analphabetismo e guiar os nossos futuros discipulos. E em nosso "barquinho de vinte e cinco remos scintellantes" derribaremos ao nada, as trevas da ignorancia.

Senhores!

As crianças são o porvir, têm direito ao sol da manhã; são a madrugada e têm direito á voz do clarim; são a arvore em flôr e querem a nuvem pluviosa; são a agua que borbulha da fonte, precisam do leito que as leve ao oceano. Esta turma, representando a mocidade radiosa de Campina, tem estas aspirações: deseja subir e guiar a infancia á região da luz; removel-a do fundo do valle, ao pico da montanha. Somos os ramos da arvore bemfaseja, que o benemerito tenente Alfrêdo plantou no seio da sociedade campinense, á qual pedimos apoio e cooperação para pôr em pratica as nossas aspirações e realizar nosso objectivo. E para esta arvore frondosa e pujante, nós, os seus ramos, pedimos ao dirigente actual da Parahyba, o seu concurso prestigioso. Ella precisa de sua protecção benigna, para que não emmurcheça e venha fenecer depois de haver bracejado com as tempestades. Oxalá, possamos vêl-a em breves dias mais possante, como viveu arvores seculares, referta de seiva tropical, de coma verde, ampla, para abrigo de centenas de jovens, que lhe vão colher os fructos côr de ouro.

Campina Grande merece uma Escola Normal sob os auspicios immediatos do govêrno, na qual todos os jovens possam gratuitamente preparar-se para o magisterio. A que temos representa o sacrificio ingente de um espirito que se immola pela vida do Instituto. E' uma dadiva do coracão magnanimo do nosso querido director tenente Dantas. Cinco annos já se passaram orvalhados pelas bategas de suor, da fronte enrugada do velho mestre. Succede que os homens passam e as instituições não devem passar, quando são uteis. Pedimos venia para dizer ao poder publico que a nossa Escola, por maiores que sejam os esforços sem conta de seu director, e concurso do govêrno do Estado, carece para garantia de sua perpetuidade, da acção directa do govêrno, pois assim o exige o logar que occupa a cidade de Campina Grande na balança dos valores economico-sociaes. Teriamos a certeza de que o seu fundador e director sentir-se-ia bem compensado só em vêr segura,

(Conclúe na 5.ª pagina)

ANNUNCIOS

VENDEM-SE — Um destrocedor de canna, um divan e um relogio de parede. A tratar no Mercado do Porto.

CASA PARA ALUGUER

ALUGAM-SE — As casas ns. 218 e 230 á rua Irineu Joffily. Tratar á rua Maciel Pinheiro, 221.

ALUGAM-SE CASAS CONFORTAVEIS nas ruas, Epitacio Pessôa e Irineu Joffily. A tratar com Solon Sá & C.ª.

PRECISA-SE de uma casa, de preferencia nos bairros, do aluguel de 80$ a 100$, com 2 quartos, luz e saneamento. A tratar á rua Padre Azevêdo, 413.

TAMBAÚ

Occasião unica, 1 metro quadrado por 1$500, de terreno com bom coqueiral fructificando, estrada e luz, á porta, local já bastante edificado e com o total de 40 lotes vendidos, restando actualmente 10 lotes, vende-se a tratar com Amaro Machado *Avenida Epitacio Pessôa, 366 — TAMBIÁ'.*

Compram-se lebres

Na Directoria Geral de Saúde Publica compram-se coêlhos (lebres).

CASA NO CENTRO DA CIDADE — Vende-se a de n. 55, á avenida Almeida Barretto. Fica perto da praça Venancio Neiva, mesmo no oitão da Academia de Commercio. Tratar na mesma.

SANTA CASA — Vende os seus terrenos em phiteuticos desta capital, e do sitio Araçá, na praia de Lucena.

PROPRIEDADE A' VENDA

VENDE-SE em Praia de Fagundes, deste Estado, a propriedade denominada "MARCO JOÃO", com 1.000 pés de coqueiros fructiferos, grande quantidade de mangueiras, laranjeiras, jaqueiras, etc., com uma bôa matta, contendo madeiras de lei, terrenos para plantações de canna, mandioca e criação de gado, uma casa de farinha bem aviada e casa de morada, ambas de taipa e cobertas de telhas, cortadas por um rio perenne de excellente agua, medindo 6.000 metros de fundos por 500 de largura.

(A referida propriedade dista da praia 3 kilometros).

A tratar com J. Nicodemos de Carvalho, á rua da Republica, 183.

VENDE-SE — Optimo ponto para mercearia ou outro qualquer negocio, á rua Fructuoso Barbosa n. 19, distando apenas 20 metros do mercado Tambiá, com armação, machinas de escrever e registradora, "bureau", balanças, etc. e retirando-se a mercadoria existente na hypothese de não interessar ao comprador. Garante-se grandes apurados.

Vende-se tambem um automovel "Dodge Brothers", quasi novo, funccionando perfeitamente. A tratar na mesma casa.

VENDE-SE UM ENGENHO — Vende-se uma optima propriedade, na zona do Brejo, municipio de Serraria, com engenho, fabricando rapadura e aguardente. Machinismo e pertences novos. Promissora safra fundada para 1933, muitas fontes de agua potavel, bôa casa de residencia, casa de tijollos para fazer farinha; cercados, bastante lenha e fructeiras. Negocio de occasião. Para melhores informações, com Heitor Fabricio, á rua Barão do Triumpho, 428.

PRECISA-SE — De uma casa para alugar, no centro da cidade alta, exigindo-se que os dormitorios tenham janellas.

Escrever, com urgencia, para William, na portaria desta folha.

Ouro a 5$500 a gramma

Compra-se, em qualquer quantidade *ouro velho* aos *melhores preços da Praça*, a tratar na Agencia de Leilões dos agentes Jayme Barbosa e Aristides Fantini, á avenida B. Rohan n. 231 — Aproveitem!

Navegação

(FROTA PENHORADA LLOYDE NACIONAL — Depositario Judicial "CAPITÃO NAPOLEÃO DE ALENCASTRO GUIMARÃES)

Rio de Janeiro

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELLO

PAQUETE "ARATIMBÓ"

Esperado dos portos do sul no proximo dia 14 e sahirá no mesmo dia á tarde para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre.

LINHA PORTO-ALEGRE-TUTOYA

CARGUEIRO "COMTE. CASTILHO"

Esperado dos portos do sul no dia 7 de dezembro, sahirá no mesmo dia para Fortaleza e Tutoya.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Sahidas de Cabedello, todas as quarta-feiras, ao meio dia.

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Praça Anthenor Navarro, n. 14.

ESCRIPTORIO

Praça 15 de Novembro — Armazem.

Phones: Escriptorio 38, Armazem 53.

JOÃO PESSÔA

COMPANIA DE NAVEGAÇÃO

LOID BRASILEIRO

A maior empreza de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELOIDE — **Séde: RIO DE JANEIRO**

Passageiros e cargas

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete RODRIGUES ALVES — Esperado do sul no dia 8 de dezembro, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Totoya, Maranhão e Belém.	**O paquete JOÃO ALFREDO** — Esperado do norte no dia 9 de dezembro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro e Santos.
O paquete POCONÉ — Esperado do sul no dia 15 de dezembro, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belem.	**O paquete CTE. RIPPER** — Esperado do norte no dia 6 de dezembro, sairá no mesmo dia para Recife, Macéió, Baia, Rio e Santos.

Linha Rio-Manáos

Cargueiro MARANGUAPE

Esperado do sul no dia 7 de dezembro sahirá no mesmo dia para os portos de Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, S. Luiz Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

Linha S. Francisco-Tutoya

Cargueiro UNA

Esperado dos portos do norte no dia 6 de dezembro sahirá no mesmo dia para Recife Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Antonina, Paranaguá e S. Francisco.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manáo com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baia, em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

BASILEU GOMES

Escritorio: PRAÇA ANTENOR NAVARRO N.º 14.

Armazens: **Praça 15 de Novembro**

FONES { ESCRITORIO 38, ARMASENS, 53. — JOÃO PESSOA

Gritando espalharei por toda a parte que os melhores tecidos, o melhor sortimento e os menores preços são os da **ALFAIATARIA UNIVERSAL** Rua Maciel Pinheiro, 145.

FABRICAS DE FOGÕES E CHAPEOS DE SOL

POSTO SERVIÇO CHEVROLET

L. Wofsy

Preços de fogões—60$ a 500$. Installações por conta dos fabricantes.

Acertam-se todos os typos de fogões. Fabricam-se portões de ferro, gradis, escada especial, depositos para cereaes e para carvão com boccas automaticas.

Rua Maciel Pinheiro, 118.

VENDE-SE

UMA baratinha Whipte e UM motor Atlas de 6-9 HP. em perfeito estado de funccionamento.

Officina Monteiro

S. Elias, 277.

QUER ADQUIRIR UM BOM RECEPTOR DE RADIO?

Procure JOSÉ MONTEIRO

Rua Santo Elias, 277.

PESSOENSES! Prestae mais um culto á memoria do inegualavel parahybano, saboreando os cigarros

"Presidente João Pessôa"

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp.ª Commercio e Navegação)

SEDE — RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

OSWALDO ARANHA — Esperado de Porto Alegre e escala no dia 12 de dezembro corrente sahirá no mesmo dia a tarde para Natal, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya, recebendo cargas para Paranahyba, com baldeação em Tutoya.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entregasdos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estadoaes.

Para cargas e encommendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes:

Companhia Commercio e Industria Kröncke

PRAÇA MACIEL PINHEIRO Nos.º 28 e 34

RECEPTOR DE RADIO

Vende-se um modernissimo Receptor de radio "**Pilot Universal**", de onda curta e media, circuito super heterodino, com 11 valvulas e funccionando magnificamente bem. — Para informações e demonstrações com J. Olyntho Pedrosa, neste jornal.

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO (PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO A INFANCIA

Situada em aprazivel e socegado recanto desta capital, á avenida João Machado, annexo ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, a Casa de Saúde S. Vicente de Paulo dispõe de pessoal habilitado e solicito e de optimas e confortaveis accommodações.

O doente ou a parturiente escolherá o seu medico á vontade.

Procurar esse estabelecimento é, cuidando de si proprio, proteger, indirectamente, a criança desvalida.

Telephone, o mesmo do Instituto, n.º 186 — João Pessôa.

As Prefeituras do interior distribuem, gratuitamente, aos agricultores pobres, "Verde Paris" para combater a lagarta do Algodão.

A situação em São Paulo

antes do golpe de maio

(Especial para "A União" da U. B. I.)

Os politicos do partido derrotado em S. Paulo deviam aos revolucionarios a tranquillidade de que desfructavam. Os politicos do partido que formou com a Alliança Liberal ao lado dos revolucionarios de 1922 e 1924, consideravam-se com o direito de se assenhorearem da machina montada pelo outro partido. Mas a revolução de 1930 arrastava um sequito de ideologias confusas e de interesses antagonicos. O sonho de um partido nacional fracassou por falta de competencia dos que o idealizaram. Ficaram sem residuos ambicionando ser partido politico. O partido vencido empregou todos os ardis e conseguiu manobrar alguns revolucionarios emprestando-lhes a machina politica. O tenente que sonhava reformas tarifarias foi facilmente posto á margem. Veiu a anarchia. Uma força que se tem especialisado na traição servia de foguete aos antigos dominadores. A revolução morreu em S. Paulo. Divididos, fragmentados, incompatibilizados, os revolucionarios idealistas abandonaram seus postos. Ficaram ainda desfructando o poder alguns grupos, sem o menor prestigio, em torno de uma ou outra pessôa, e procurando sempre conseguir, do Govêrno Federal, força para impôr em S. Paulo uma situação que jámais se poderia sustentar.

Emquanto os revolucionarios se separavam, os politicos se uniram. O Govêrno Federal não levava muito a serio a Frente Unica, porque o seu organizador, um velho politico de S. Paulo, ficára como fiador da fidelidade desses elementos ao Govêrno Central.

A Frente Unica de S. Paulo, dizia-se, nas altas espheras da politica nacional, era uma força a ser opposta aos partidos do Rio Grande que se agitavam. O Govêrno via tambem prestigiar a formação da Frente Unica mineira. Com esses elementos estaria resolvido o problema nacional. Os politicos paulistas porém falavam no Rio uma lingua bem diversa daquella que empregavam em S. Paulo. O povo continuava ignorando todos os detalhes vergonhosos e os objectivos ambiciosos *demarches* sobre o assumpto. Os dois partidos paulistas se uniram, um porque tendo a machina, não podia apparecer, desmoralisado como estava perante a opinião publica da Nação e o outro porque possuia os elementos de fachada indispensaveis para a representação do novo joguete que se montava. A Revolução de Outubro tinha no problema paulista o seu calcanhar de Aquilles. Bem cêdo os revolucionarios intelligentes passaram a não mais tocar nesse caso que era como um ferro em braza. Queimava, e a sua chaga era mortal. O Govêrno Federal já ficava satisfeito com a entrega de S. Paulo a si mesmo. E concordava com qualquer solução que viesse libertal-o do que se havia tornado um pesadello.

Passamos sobre as questões da politica federal porque não e escopo de nosso estudo focalizar outro ambiente que não seja o paulista. Os politicos de S. Paulo não podiam ficar satisfeitos com outra solução que não fosse a restituição de sua hegemonia na Federação. Desde o inicio da vida Republicana, S. Paulo controlava o Brasil. Os presidentes quando não eram paulistas só se podiam manter, com o apoio de S. Paulo. A commissão de Finanças na Camara fazia o que a politica paulista desejava. E esta cobrava caro o seu apoio ao Govêrno da União com leis especiaes sobre tarifas aduaneiras e protecionismo. Os politicos de S. Paulo precisavam mais do que nunca do Govêrno da União para infectarem recurso a algumas altas industrias ficticias e sustentarem a politica da lavoura. O problema era bem diverso, na realidade do que o que apparecia em publico.

Os jornaes industrialistas clamavam pela autonomia de S. Paulo. Mas esta se encontrava absolutamente garantida. Ninguem ousaria violal-a porquanto era exigida pelo homem que devido á sua posição especial se encontrava como o fiel da balança no problema: o dr. Flôres da Cunha.

Os politicos sabiam perfeitamente disso porque doutra fórma não teriam ousado saber da tocaia onde espreitavam o momento propicio para o golpe. Mas continuavam mentindo ao povo e fomentando a lucta. A industria se collocava contra a lavoura porque seus interesses eram antagonicos. O Govêrno Federal desfazia-se em auxiliar a lavoura mas não tinha coragem de enfrentar resolutamente o problema das tarifas. A indecisão quasi lhe foi fatal.

Effectuamos um estudo sobre a ligação entre a politica e a industria no Brasil. Temos toda a documentação para esclarecer o menor detalhe do trabalho que agora apresentamos. Podemos provar a qualquer instante tudo o que affirmamos. A synthese nos força a por de lado os detalhes. Não nos preoccupamos com os homens e sim com os phenomenos que vae modificando os aspectos de nossa politica social. O golpe de maio preparado habilmente pelos politicos que com comicios successivos e uma habil campanha de imprensa souberam conduzir o povo paulista, foi a primeira manifestação publica de hostilidade feita pelos elementos que já então conspiravam para se assenhorearem do Govêrno Federal. A industria ficticia, apadrinhada pelos politicos que em S. Paulo hombreiam com a formidavel machina industrial legitima desse Estado e que é um dos maiores orgulhos do Brasil, tinha necessidade urgente de conquistar o Govêrno Federal. Lá se discutia a questão de 2% ouro da Alfandega de Santos. Lá no Ministerio da Fazenda se falava em reformas tarifarias.

Era necessario agir com a maior presteza. A questão havia sido collocada perante a opinião publica sob um prisma popular: a autonomia do Estado. E o nobre povo paulista era apresentado, diariamente como espesinhado e insultado. Mas os politicos haviam perdido um grande ponto de apoio no Rio, com a queda do ministro que os protegia.

Tornava-se urgente a reconquista do terreno perdido. E lançava-se o Brasil contra S. Paulo e arrojava-se S. Paulo contra o Brasil.

CARTAS Á DIRECÇÃO

Sr. director da "A União":

Nunca um homem se me afigurou tão pusilanime como o interpolador do meu artigo sobre a organização technica dos serviços de soccorro aos flagellados, localizados na "Uzina Tanques", em Alagôa Grande.

Embriagado pelo opio das paixões politicas, o sr. Eudes Barros errou, publicando uma entrevista com o dr. Herectiano Zenaide, quando não a conseguiu. Vamos ás provas.

Effectivamente estive na "Uzina Tanques" onde fui a convite do honrado prefeito local, dr. Pedro Cordeiro, e onde conversámos sobre diversos assumptos de actualidade, sem que a nossa conversação resvalasse para o terreno antipathico da politica partidaria como está sendo explorada.

Sahindo de Alagôa Grande profundamente impressionado com os melhoramentos alli introduzidos ultimamente, escrevi um artigo sobre os serviços da "Uzina Tanques", a pedido do sr. Eudes Barros e que foi publicado no "O Norte" de 3 do corrente com uma excrecencia sobre politica que absolutamente não escrevi e que, naturalmente, surgiu da cabeça do candido director do "O Norte" como Minerva da cabeça de Jupiter.

Ainda por motivo desse incidente, transmitti ao digno dr. Herectiano Zenaide, hoje, pela manhã, o seguinte telegramma: "Dr. Herectiano Zenaide — Alagôa Grande — Peço distincto amigo suspender juizo meu respeito motivado suposta entrevista "O Norte" contém surpefetações autoria seu director. Saudações — Pedro Targino Teixeira".

Esperando a sua bôa acolhida, sr. director, a estas desataviadas linhas, subscrevo-me — Conterraneo e admorgrato — *Pedro Targino Teixeira.*

João Pessôa, 6-12-1932.

MINAS DO BRASIL

(Da U. B. I. para "A União).

O sub-solo brasileiro é o mais rico do mundo. Nelle, affirmam os estudos geologicos e os resultados do quanto se tem obtido com as insignificantes explorações já feitas, ha materia prima capaz de todas as realizações.

O Sul, o Centro e Norte reclamam, pela voz das suas riquezas paradas, a attenção dos poderes publicos para que seja aproveitado todo esse poderoso reservatorio subterraneo de ferro, ouro e tudo mais.

Noticias de Ouro Preto dizem que foram autorizadas pelos poderes competentes as vendas e exploração das antigas minas de ouro de Chico Rei, existentes no Palacio Velho e Lages, no bairro Antonio Dias, naquella velha cidade montanheza.

Os serviços terão reinicio na proxima semana. Serão atacadas as escavações e descobertas dessas minas, ha muitos annos abandonadas e incultas, sob barreiras e densa mattaria, empregando-se, para isso, uma media de 200 operarios.

VIDA ESCOLAR

INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSOA

Serão chamados, hoje, ás 8 horas, os seguintes alumnos:

1.º **anno** — Geographia: — (Prova escripta) — Maria das Dôres Gonçalves, Genival Candido da Silva, Maria das Neves Areias, Alzira de Oliveira, Christina Castro, Margarida Fraiman, Luiz Cousseiro, Maria do Carmo Pequeno, Marion Navarro, Amazille Cordeiro de Araújo, Rita Cordeiro de Araújo e Gilvandro Barbosa.

A's 14 horas: — Curso primario — Historia do Brasil, Sciencias e Geographia: — Maria de Lourdes Pequeno, Maria Honorio Cordeiro, Maria José Machado, Luiz Baptista de Araújo, Antonio de Oliveira, Mario Pequeno, Newton da Cruz Vianna, Adalgisa de Oliveira, Maria José de Oliveira, Clarice Baptista do Carmo e Aluizio Azevêdo.

A's 19 horas: — Geographia — (Prova oral) — 1.º anno nocturno — Elson Modesto, Maria do Carmo Lago, Orlando de Almeida, Maria Verena B. Cavalcante, Edith Fernandes e Antonio Aquino.

3.º **anno** — Geographia — (Prova oral): — Wanda Villarim e Carmen Pontual.

—

GUARABIRA

No dia 28 do mês proximo passado realizaram-se os exames dos alumnos de d. Adalgiza Cunha.

A todos que tiveram ensejo de apreciar-os, causaram agradavel impressão, pelo adiantamento dos alumnos, realçando, dest'arte, a competencia, na ardua missão de educar, da respectiva professora.

Foi a seguinte a banca examinadora:

Português, dr. Abdon Miranda; Geographia, dr. Londres Barreto; Historia do Brasil, d. Camelia Guedes; Arithmetica, d. Adalgiza Cunha; Geometria, acad. Breno Cunha; Historia Natural, dr. João Pimentel.

No dia 29, á noite, no Cine-Theatro desta cidade, assistimos a uma elegante festa d'arte levada a effeito pelos alumnos de d. Adalgiza, sob a sua intelligente direcção.

Foram exhibidos, debaixo de applausos geraes escolhidos numeros, entre os quaes pela sua perfeição destacamos a hilariante comedia — "Chá das 5" e o interessante "Bailado das côres".

Terminou o theatrinho com uma apotheose ao Brasil, executando o Hymno Nacional, uma bem afinada orchestra da "Banda S. José".

O "Cine-Theatro João Pessôa" esteve repleto das pessôas do maior destaque em nosso meio social, não deixando todos de emittir conceitos justos á competencia, zelo e esforço dispendidos pela professora Adalgiza Cunha.

(Do correspondente)

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

A senhorita Cleonice Moreira, filha do sr. Pedro Targino da Costa Moreira, proprietario em Cacimba de Dentro.

— O menino Epitacio, filho do sr. José Pessôa de Britto, guarda-livro da Companhia Commercio e Industria Kroncke, desta praça.

— A sra. d. Ambrosina Leite, esposa do sr. Messias Leite, commerciante em Guarabira.

— A senhorita Maria do Carmo Cavalcanti de Souza, filha do sr. Manuel Cavalcanti de Souza, commerciante nesta capital.

— A senhorita Yayá Moura, irmã do sr. Alfredo Moura, fazendeiro em Alagoinha, deste Estado.

— A senhorita Leonor Britto Rangel, filha do sr. Cicero Rangel, residente nesta cidade.

— A senhorita Maria Eulina Brandão, alumna da Escola Normal e filha do sr. Manuel Brandão, auxiliar do commercio desta praça.

— A senhorita Sinete Alustau, filha do cirurgião-dentista José Alustau.

— O sr. José Domingos da Silva, 2.º tenente do Regimento Policial Militar do Estado.

— A sra. d. Maria José Felix Fernandes, esposa do sr. Arthur de Oliveira Fernandes, sub-official enfermeiro da Armada, residente no Rio de Janeiro.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade União Beneficente de Operarios e Trabalhadores: — Transcorrendo no dia 8 do corrente, o 17.º anniversario da sua fundação, a "Sociedade União Beneficente de Operarios e Trabalhadores", desta capital, celebrará, solennemente, aquella data, em sua séde á rua Eugenio Toscano, devendo nessa occasião occorrer a posse da sua nova directoria.

Pela commissão central das referidas commemorações, foi-nos enviado attencioso convite.

A solennidade da entrega de diplomas ás professorandas da Escola Normal "João Pessôa" de Campina Grande

(Conclusão da 3.ª pag.)

desafiando a acção destruidora do tempo, a Escola Normal "João Pessôa", da mesma maneira que o artista experimenta nobre orgulho, em saber que a sua obra-prima resistirá aos golpes do camartelo demolidor.

Filhas que somos, daquelle ninho sagrado, almejamos para elle a immortalidade de um culto de assistencia publica.

O ensino normal gratuito para as moças e moços de nossa bôa terra serrana e municipios circumvizinhos, representa uma aspiração. E' o primeiro voto das normalistas da primeira turma diplomada na Escola Normal desta cidade. Quantos jovens desprovidos de meios materiaes vêm morrer em seus espiritos, o nobre desejo de se devotarem ao exercicio do magisterio!... Eu mesma, que falo em nome de minhas collegas, não teria a gloria de represental-as nesta solennidade, sem o desprendimento e magnanimidade do homenageado tenente Alfrêdo Dantas.

Aqui deixamos expressa ao nosso conterraneo dr. Argemiro de Figueirêdo, o nosso appello em favor da Escola Normal campinense, digna do concurso directo do Estado, mediante integral officialização, para que se torne uma instituição accessivel a todas jovens e rapazes que se desejem educar, não lhes servindo de obstaculo a falta de recursos materiaes.

Terminando o meu singelo discurso, composto apenas de expressões descoloridas e simples, ditadas sómente pelo meu coração reconhecido, deixarei em nome de minhas collegas e em meu nome, o amplexo saudoso de gratidão e respeito, ao querido director tenente Alfrêdo Dantas, — obreiro infatigavel e generoso desta sociedade.

Partimos, porque o dever nos impõe; mas levamos de tudo e de todos, indeleveis recordações. E' o nosso coração de mulher que fala na sua emotiva affectividade!...

Ao nosso douto, intelligente e prestimoso paranympho, as nossas saudades e agradecimentos.

Ao esforçado e amigo corpo docente, o culto de nossa estima immorredoura.

A's autoridades aqui presentes, nossos respeitos.

Ao distincto auditorio nossa respeitosa gratidão.

A's collegas, queridas irmãs espirituaes, as lagrimas saudosas dos nossos corações entrelaçados no mesmo anseio, em busca do mesmo ideal.

A' conceituada professora de didactica, d. Francisca de Amorim, nosso reconhecimento.

A d. Sinhazinha Schuller e ao dr. Antonio de Almeida, distinctos docentes do nosso quarto anno, o nosso adeus de gratidão.

Aos extremecidos e amados directores tenente Alfrêdo e d. Anna Dantas, o preito do nosso reconhecimento filial e o beijo respeitoso de despedida, de suas educandas. Acceitai, queridos mestres, este symbolico ramalhete de saudades, suspiros e cravos, que synthetizam: a nossa dôr pela separação, suspiros pelas reminiscencias dos dias aqui vividos e as saudades do abrigo aprazivel, onde preparámos os nossos espiritos para o renhido combate da vida!..."

VIAJANTES:

A fim de passar o periodo de ferias com as suas familias, seguem hoje para Campina Grande e São Mamede, respectivamente, os nossos conterraneos Anderson Santos Barros e Arthur Nery Cabral, alumnos do Collegio Diocesano Pio X.

Hontem, á tarde, os jovens preparatorianos estiveram em visita á redacção desta folha.

Encontra-se nesta capital o sr. Joaquim Carneiro de Mesquita, estacionario fiscal em Ingá, para onde retornará hoje, após tratar interesses de sua repartição.

— Encontra-se nesta capital, em trato de negocios commerciaes, o sr. Fausto Valente, representante da *Nestlé And Anglo Swiss Condensad Milk Co.*, com escriptorio em Recife.

VARIAS:

Na Universidade do Rio de Janeiro, acaba de concluir o terceiro anno de Medicina, com notas excellentes, o nosso conterraneo academico João Ernesto Pinto Coêlho, filho do sr. João Pinto Coêlho, funccionario da Recebedoria de Rendas.

Por esse motivo, o academico Ernesto Pinto Coêlho tem recebido muitas felicitações das pessôas de suas relações de amizade.

ESCOLA NORMAL LUX — AVISO — O professor Luiz Ximenes avisa ás pessôas que desejarem aprender o processo de **Corte Lux** que, para uma nova turma de aprendizagem nesta cidade, fica, no **Atelier** de madame Anna Ventura, á rua Duque de Caxias n. 583, aberta a matricula correspondente, até o dia 10 do corrente.

Será restituida a importancia da matricula, caso não se complete o numero sufficiente para o começo das respectivas aulas.

O relatorio apresentado ao Commandante do Exercito de Léste pelo cel. Avila Lins

Aspectos interessantes e suggestivos do notavel trabalho do Chefe de Policia da Zona de Operações

Enumera, a seguir, detalhadamente, todas as despesas, descendo aos minimos detalhes. Até a compra de uma caixa de phosphoro, de um pacote de velas, de um lapis Faber, de dois copos de vidro. E, vem depois, a recapitulação geral que confirma, plenamente, os dados acima expostos. Assim finaliza esta parte do seu relatorio o coronel Avila Lins:

"Ao encerrarmos esse capitulo de nosso relatorio, podemos affirmar que, embora reconheçamos a necessidade de uma verba secreta no Departamento Policial, nenhum serviço de natureza secreta foi pago por verbas especiaes. Tudo se fez dentro das diarias que os investigadores recebiam e de todos os adiantamentos feitos á Chefatura de Policia, prestou contas na Caixa Militar o 2.º tenente contador Hiran Dutra, que guarda em seu poder um livro Caixa, onde estão registrados todos os balancetes e pelos quaes, em qualquer tempo, se fará, se necessario, esclarecimento de todos os dinheiros e despesas a seu cargo.

Esse official também entregou no ultimo dia de existencia da nossa repartição ao Serviço de Intendencia, os seguintes artigos adquiridos e usados em nosso trabalho nocturno:

Uma caféteira, seis chicaras pequenas para café, seis pires pequenos quatro lampeões.

A differença que se nota entre os cinco lampeões adquiridos e os quatro restituidos provém do facto de se ter inutilizado um, uns dias antes da dissolução do Serviço".

BONUS APPREHENDIDOS

A respeito de alguns bonus apprehendidos, declara o ex-chefe da P. M. do E. de Léste:

"Do guarda-freios da Central do Brasil, Domingos de tal, que apanhado pela Revolução, a serviço até o dia em que os rebeldes abandonaram Cruzeiro, arrecadámos três bonus por julgal-os sem valor.

Tendo agora o Governo Federal reconhecido o seu valor, contrahimos a obrigação de restituil-os ao seu legitimo proprietario, e em que faremos logo que sejam elles procurados.

Os bonus montam á importancia de 250$000 (duzentos e cincoenta mil réis), sendo dois de valor de cem e um do de cincoenta mil réis".

O ARCHIVO

Sobre o archivo da chefatura escreve o seguinte:

"Completamente expurgado de tudo quanto é inutil, está o nosso archivo relacionado e acondicionado em uma pequena caixa de folhas de flandres para tal fim adquirida.

Tivemos a precaução de incinerar a perversidade humana, manifestada especialmente nas denuncias falsas e no anonymato covarde, a fim de que, em caso de subtracção do archivo, não pudessem taes documentos servir á ambição inconfessavel aos que não olham meios para chegarem aos fins".

MATERIAL APPREHENDIDO

Além de todas estas actividades, a Chefatura ainda apprehendeu grande copia de material roubado e abandonado na zona de operações, que consta do annexo numero 2, que acompanha o relatorio.

MEU AGRADECIMENTO

E, finalizando o seu relatorio, que consta de varias dezenas de paginas dactylographadas, o coronel Avila Lins faz o seu agradecimento concebido nos seguintes termos:

"Quando o general Muduhy se despediu dos officiaes de seu regimento, escreveu um libreto, a que deu o titulo de "Meu testamento".

Diz elle, nessa modesta brochura, onde tudo é util, que na dupla funcção em que se divide o commando, nunca encontrou difficuldades nem também teve aborrecimentos.

Esse milagre Muduhy attribue á divisão do trabalho e da responsabilidade entre os seus subordinados, cabendo-lhe, apenas, tarefa modesta de fiscalizal-o para evitar a invasão de uns, na esphera de attribuições dos outros.

Desde o nosso mais modesto posto, nós temos observado esse conselho e até hoje não tivemos motivos de arrependimento.

Ainda agora, na funcção civil e militar que não deixa sympathias e saudades a ninguem, e que exercemos por espaço de três mêses, tivemos ainda uma vez a confirmação.

Aos officiaes, sargentos e praças, que desde o inicio das operações, accrescidos de outros elementos, que no correr da lucta foram postos á nossa disposição, devemos não ter razões de contrariedades.

Em todos os nossos auxiliares, vimos sempre a maxima lealdade e toda bôa vontade no desempenho da ardua missão que o sr. general commandante do destacamento do exercito de léste nos confiou.

E, por isso, no ponto final do nosso relatorio, a nossa consciencia exige que deixemos aqui consignada a seguinte declaração:

Todos que serviram á Chefatura de Policia Militar dos Destacamentos do exercito de léste cumpriram o seu dever".

AS DESERÇÕES DEANTE DO INIMIGO

O coronel Lins incluiu, no seu relatorio, um magnifico estudo sobre as deserções no campo de batalha.

Assim começa s. s., este capitulo da psychologia do combatente:

"Este capitulo poderia ser supprimido, por desnecessario, tão raras foram as deserções no Destacamento do Exercito do Léste.

Podemos mesmo affirmar, com justo orgulho, para honra dos que combateram durante mais de quarenta dias, sem substituição, galgando e descendo morros, noite e dia, sob a acção causticante dos carrapatos e das friagens hibernaes, que o seu numero é verdadeiramente irrisorio. Algumas praças levadas á Chefatura de Policia, accusadas de deserção, após um detido exame das circumstancias que rodearam, foram por nós considerados doentes e após o necessario repouso, aconselhado pelos medicos em casos taes, regressaram de sua unidade donde não mais se afastaram até o fim das operações".

Explana-se, depois, em considerações sobre as deserções, citando varios autores e demonstrando conhecer, profundamente, o assumpto.

Aliás, cremos que s. excia. devia reunir as suas observações e conceitos em volume.

(Da "A Batalha", do Rio).

O coronel Avila Lins, ex-chefe da policia militar do Destacamento do Exercito de Léste, apresentou ao general Góes Monteiro o relatorio das actividades da chefatura, que tão efficientemente chefiou durante a revolução. Sabedores deste facto, fomos procurar aquelle distincto militar a fim de que sua senhoria nos fornecesse alguns dados do seu memorial. Attendidos, vamos adiante divulgar alguns trechos interessantes e bem significativos, que colhemos no trabalho do coronel Avila Lins.

Iniciando o relatorio diz s. s.:

"No termo das operações militares a que nos levou a revolução de São Paulo, cumpre-me vos dar conta do modo por que agimos no desempenho da honrosa missão que nos confiastes junto ao vosso quartel general.

A's três horas do dia 13 de junho de 1932, partindo da Capital Federal, o Q. G. do Destacamento do Exercito de Léste attingiu a cidade de Barra do Piraby, onde estacionou temporariamente e com elle se installou a chefatura de Policia Militar, de accôrdo com o Titulo X e seus capitulos do Regulamento para o serviço em campanha".

OS PRIMEIROS PRISIONEIROS

A seguir, relata s. s. a organização da chefatura, os serviços prestados de inicio, a vigilancia que os seus subordinados desenvolveram para impedir a espionagem e historia como foram feitos os primeiros prisioneiros da seguinte fórma:

"A 15 de julho, chegam-nos os primeiros prisioneiros. Eram o com. do Destacamento Policial de Cruzeiro, 2.º sargento José Benedicto de Miranda, da F. P. de São Paulo e o guarda civil José Joaquim Chinclate; ambos fantaziados de inspectores de vehiculo, em motocycletas, faziam a espionagem nas proximidades de Formoso. Nesse mesmo dia, foram presos em Rezende, dois engenheiros e seus chauffeurs que procediam de São Paulo".

Vem depois, a descripção do deslocamento do Q. G. para Barra Mansa, as providencias tomadas para segurança e o interessantissimo capitulo, que a seguir transcrevemos, referentes ao primeiro choque e o primeiro sangue derramado:

O CHOQUE INICIAL

"A 14 de julho, pela manhã, deu-se o primeiro choque entre elementos avançados de um batalhão do 3.º R. I., do commando do capitão Zenobio da Costa e o inimigo, nas proximidades do estação de Itatiaya, ponto em que o Rio Parahyba faz uma curva muito fechada, o qual, em synthese, registamos de accôrdo com as informações que nos deram os prisioneiros, por ser o primeiro encontro sangrento entre as nossas tropas e a rebeldia paulista. Os prisioneiros declararam que a sua patrulha recebera ordem de destruir uma balsa ali existente, para evitar que as nossas forças transpuzessem o rio Parahyba. O aspirante que os commandava lhes determinára, na chegada, que não atirassem sobre uma patrulha de nossas forças que fôra vista sobre a outra margem do rio. Apezar desta ordem, que era terminante, o motorista do auto-omnibus que os conduzira até ahi, deu um tiro de fuzil e isso foi o bastante para uma resposta immediata. Na debandada, os quatro prisioneiros se deitaram na macega para evitar a morte, e, nesta situação foram aprisionados. O cabo Moacyr Campello estava ferido numa das mãos e declarou, confirmado por seus companheiros, que o aspirante o fôra, tambem, no rosto".

1.180 PRISIONEIROS

Paginas adiante affirma, o coronel Avila Lins, que pelos destacamentos que operaram no Valle do Parahyba foram feitos 1.180 prisioneiros rebeldes e 142 outros pelo facto de residirem nas zonas de operações e se tornarem suspeitos, e, tambem, alguns excluidos por má conducta, castigados disciplinarmente, etc. Taes prisioneiros, depois de relacionados na Chefatura de Policia, eram encaminhados á 2.ª Secção do E. M., para o respectivo interrogatorio. Recambiados para a chefatura, uma escolta os conduziu para a Capital Federal e no Q. G. da Região Militar eram entregues mediante recibo. Declara ainda o coronel Lins, que nenhuma queixa recebeu a Chefatura de Policia desses prisioneiros, nem arrecadou documento algum que lhes pertencesse. Tudo se fazia nas linhas de frente onde eram elles completamente revistados. Deixa de figurar nos numeros acima, um grupo de rebeldes paulistas que foi feito prisioneiro no dia do armisticio, horas antes da paz definitiva. Este grupo foi encaminhado para o campo de concentração que se creou em Itatiaya.

Depois vem a parte referente aos inqueritos policiaes militares, cujo texto pediu-nos o coronel Avila Lins abstermo-nos de divulgar, por se tratar de assumptos já do dominio da justiça.

AS DESPESAS DA CHEFATURA

As despesas realizadas pela Chefatura de Policia militar, durante as operações, constituem um dos mais importantes capitulos do relatorio de s. s. Vamos transcrevel-o, em parte:

"Temos o grande prazer de assignalar que, sendo o serviço de policia do nosso destacamento, talvez um dos mais vultosos, foi, todavia, um dos menos dispendiosos aos cofres do pais, conforme podemos verificar do confronto das despesas com a receita que nos foi dotada.

A' chefatura de policia fôram feitas pela chefia do S. S. M. e pela Caixa Militar, 10 adiantamentos, na importancia total de 50:599$000.

Dessa importancia deduz-se a quantia de 21:021$000 paga ás duas companhias da Força Militar do Estado do Rio, para attender ás diarias de sua alimentação, restando-nos uma differença de 29:578$000 conforme nossas prestações de contas. Levando-se em conta ainda a importancia das diarias que fôram pagam mediante recibo aos officiaes, sargentos, praças, investigadores e motoristas, á razão de 15, 7, 4, 10 e 10 mil réis por dia, respectivamente o que montou a 26:142$000, resta-nos um saldo de 3:436$000. Abatendo-se, finalmente, a quantia de 1:212$000 que foi entregue á Caixa Militar como saldo dos adiantamentos em differentes balancetes, a de 50$ que foi entregue ao sr. major I. G. Cicero Costard, proveniente de saldo de adiantamento por elle feito e a quantia de 300$000 recolhida á Caixa Militar, correspondente a 20 diarias de alimentação saccadas para dois officiaes que serviram nesta chefatura e que já haviam recebido noutro serviço, chegámos ao termo das operações, tendo gasto apenas 1:874$000 em pequenas despesas conforme se poderá verificar na discriminação que acompanha a presente exposição, onde tudo está especificado em seus minimos detalhes. Entre essas despesas, como de maior vulto, apparecem, o aluguel da casa em que funccionou a chefatura na cidade de Rezende, um material de expediente, a alimentação de alguns officiaes prisioneiros e o concerto de um automovel. Poderá parecer extranho aos olhos da maledicencia, que, havendo junto ao Q. G. uma officina de reparação, tenha a chefatura de policia mandado fazer concerto e feito a acquisição de peças de automovel em casas commerciaes. Se nos dermos, porém, ao trabalho de examinar os recibos que acompanham as nossas prestações de contas (data e local), verificaremos que nessa época o automovel em serviço da chefatura, voltando para Rezende, de uma diligencia no municipio de Barra Mansa, ahi teve necessidade de ser concertado e quando as peças foram adquiridas, já as officinas de reparação se encontravam em Areias.

Finalmente, uma outra despesa, embora pequena, mas que merece reparo, é a que se refere á acquisição de lampeões de combustiveis para o mesmo, sabendo-se que todas as cidades por onde passou a chefatura eram illuminadas a luz electrica. A justificação não será difficil encontrar. Depois de uma excursão nocturna da aviação inimiga á cidade de Rezende, as luzes da mesma se apagaram ás vinte e três horas".

CURSO DE FERIAS — Professores João Vinagre e Joaquim Santiago avisam aos interessados que durante as ferias mantem um curso primario, funccionando no Grupo Escolar "Thomaz Mindello".

Ajuste previo.

Instituições de caridade

Santa Casa: — No Hospital Santa Isabel, no ultimo dia de outubro, existiam 232 doentes. Em novembro entraram 301; sahiram 278; fallecidos 16; ficam em tratamento 239.

Doentes externos: tratados, 86; receitados 35.

Serviço odontologico em novembro: extracções com anestesia, 24; extracções sem anestesia, 10.

Visitaram o hospital, diariamente, os drs. Seixas Maia, José Maciel, Edrise Villar, Jayme Lima, Lauro Wanderley, Antonio Lins, Osorio Abath, Cassiano Nobrega, Lourival Moura e Janson de Lima.

—

A Santa Casa avisa aos seus foreiros desta capital e da praia de Lucena que é tempo de pagarem os fóros atrazados.

Repartições federaes

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço Federal)

Synopse do tempo occorrido de 18 horas de 5 ás 18 horas de 6 de dezembro de 1932.

Em João Pessôa — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos de sueste. A maxima thermometrica foi 30,5 e a minima 19.9.

No Estado — De 14 horas de 5 ás 14 horas de 6 de dezembro de 1932.

Campina Grande — O tempo foi bom pela tarde e instavel á noite. Dia 6: o tempo conservou-se bom. Maxima 30,6; minima 18,3.

Guarabira — O tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 6: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 33,4; minima 26,2.

Areia — O tempo foi instavel pela tarde e bom á noite. Dia 6: o tempo foi instavel pela manhã e bom no resto do periodo. Maxima 29,1; minima 18,5.

Espirito Santo — O tempo conservou-se bom. Maxima 33,0; minima 18,0.

Pombal — O tempo conservou-se bom. Maxima 36,8; minima 23,4.

Soledade — O tempo conservou-se bom. Maxima 33,8; minima 19,0.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se bom. Maxima 28,7; minima 18,5.

Em outros pontos — De 14 horas de 5 ás 14 horas de 6 de dezembro de 1932.

Maceió — O tempo foi bom pela tarde e instavel com chuvas á noite. Dia 6: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 29,6; minima 21,7.

Olinda — O tempo foi instavel com chuvas fracas pela tarde e á noite. Dia 6: o tempo conservou-se bom. Maxima 29,3; minima 24,2.

Até ás 20 horas não havia chegado telegramma de Natal.

NOTAS POLICIAES

PEQUENAS OCCORRENCIAS

No bairro do Roggers foram presos hontem, quando desacataram a uma senhora que por alli passava, os individuos José Felippe da Silva e Severino Ferreira de Lima.

—

O guarda 79 intimou a comparecer á Delegacia de Policia o individuo José Vicente e a mulher Olivia Cabral, que discutiam acaloradamente no bairro de Cruz das Armas.

Secretaria da Fazenda

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta commissão, no dia 5, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Directoria Geral de Saúde Publica, a Alfredo da Silva, 6 caixas de pennas a 8$000, ... 48$000; 6 litros de tinta preta "Centenario" a 5$800, 34$800; 2 litros de tinta carmin a 7$500, 15$000; 12 borrachas "Ruby" a 1$500, 18$000; a João Costa, 4 kilos de bensoato de sodio a 65$000, 260$000; 30 kkilos de vaselina concreta a 6$000, 180$000. Para a Cadeia Publica, a Vicente de Abreu, 6 jarras para agua, com torneiras a 20$000, 120$000; a Francisco Cicero de Mello, 5 kilos de avaiade a 3$000, 15$000; 2 pacotes de seccante a $600, 1$200; 12 folhas de lixa para madeira a $100, 1$200; 2 kilos de gesso a 1$200, 2$400; a Souza Campos, 5 litros de oleo de linhaça a 5$000..... 25$000; 2 litros de agua raz a 6$000, 12$000; 1 betumadeira pequena, 2$500; 5 kilos de esmalte branco a 10$000, 50$000. Para o Gabinete Medico Legal, 5 kilos de hyposulphito de sodio a 4$000, 20$000; a Alfredo da Silva, 2 pesos para papel a 6$000, 12$000; 1 timpano, 6$000. Total 833$100.

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Para a Repartição de Obras Publicas, a Francisco Cicero de Mello, 45 kilos de ferro em vergalhão, 54$000; a Carlos Guimarães, 14 saccos de cimqnto a 16$500, 231$000; á Imprensa Official, 15 blocos grandes para calculo a 1$200,.... 18$000; 1/2 resma de papel almasso n. 1, 10$000; a F. H. Vergára & C.ª, 1,m70 de fita de freio de mão, 25$000; 24 cravos para fita de freio a $200,... 4$800; 6 borrachas para calço de portas, 6$000; 1 pacote de estopa fina para polimento, 2$000; 1 lata de tinta preta para capota, 10$000. Para os Soccorros aos Flagellados, 1 kilo de carne verde, 2$000. Para o Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros", a Standard Oil Company, 1 tambor de Standard Motor Oil pesado com 212.1 a 3$000, 636$300. Para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa", a J. Minervino & C.ª, 4 kilos de carne de xarque a 2$750, 11$000; 10 litros de farinha a $300, 3$000; 1/2 kilo de café moido, 1$000; 2 kilos de assucar triturado a $600, 1$200; 20 broches a $100, 2$000.. Para a Imprensa Official, a Souza Campos, 100 kilos de trapos para limpesa, 350$000; a S. Cavalcanti & C.ª, 25 lampadas electricas de 60 x 220 a 4$400, 110$000; 10 ditas de 100 x 220 a 9$000, 90$000. Total..... 1:567$300. Total geral 2:400$400.

Chromacio Cavalcanti
João Peixoto Pessôa
F. Guimarães Nobrega

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAMANGUAPE

Balancête referente ao periodo de 1.º a 30 de novembro de 1932

RECEITA	
Saldo do mês de outubro	9:177$382
Decima Urbana	137$760
Gado abatido	1:270$000
Rendas diversas	1:665$900
Licenças	1:562$100
Patrimonio	33$000
Registro de ent. e sah. de mercadorias	2:061$140
Imposto de feira	2:186$000
Illuminação publica	955$500
Dizimo de lavoura	1:570$500
Aferição	772$200
Cemiterios	84$000
Imposto predial	1:273$600
	22:799$082
DESPESA	
Despesas diversas	1:029$800
Prefeitura Municipal	2:204$700
Illuminação publica	2:313$740
Limpesa publica	189$800
Estrada de rodagem	511$800
Fiscalização	2:783$743
Amortização de divida	692$300
Instrucção publica	2:004$996
Obras publicas	148$500
Cemiterios	119$000
	11:998$379
Saldo que passa para o mês de dezembro	10:800$703
	22:799$082

Prefeitura Municipal de Mamanguape, 2 de novembro de 1932.

Antonio Mariano Bezerra, secretario-thesoureiro.

VISTO. — **Sabiniano Maia**, prefeito.

VIDA JUDICIARIA

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

TRIBUNAL DO JURY

Os drs. juizes de direito das comarcas de Itabayana, Campina Grande e Cajazeiras, communicaram, por officio, á presidencia do Egregio Superior Tribunal de Justiça, o resultado dos trabalhos da quarta e ultima sessão do Jury, realizada naquellas comarcas.

Egual communicação fizeram os juizes municipaes dos termos do Pilar e S. José de Piranhas, referente aos trabalhos da quarta sessão do Jury nos termos sob sua jurisdição.

EXPEDIENTE SEMANAL

Da Secretaria do Superior Tribunal de Justiça, recebemos a seguinte nota:

"Por conveniencia do serviço, conforme vem de resolver o exmo. sr. desembargador presidente deste Egregio Superior Tribunal, o expediente semanal desta Secretaria, no decorrer das ferias forenses, terá logar nas terças-feiras, e não nas quartas, como fôra anteriormente notificado.

2.ª sessão extraordinaria, em 6 de dezembro de 1932

Presidente — **José Novaes.**

Secretario — **Euripedes Tavares.**

Procurador geral — **Mauricio Furtado.**

Compareceram os desembargadores: José Novaes, Manuel Azevêdo, Souto Maior, Flodoardo da Silveira e o procurador geral do Estado, Mauricio Furtado.

Aberta a sessão pelo desembargador presidente, foi lida e approvada, sem observações, a acta da ultima sessão ordinaria no anno, e em seguida deram-se os julgamentos subsequentes:

Julgamentos — Petição de **habeas-corpus** n. 53, da comarca de Guarabira. Relator desembargador José Novaes. Impetrante o bel. Climaco Xavier da Cunha, em favor do paciente, Manuel Bernardo, pronunciado na comarca de Bananeiras. Negou-se o **habeas-corpus**, por unanimidade de votos.

Idem n. 54, da comarca de João Pessôa. Impetrante o advogado bel. Agrippino Gouveia de Barros, em favor dos pacientes Manuel Florentino, Francisco Pimentel, Francisco Candido e outros. Preliminarmente, por unanimidade de votos, não se tomou conhecimento do **habeas-corpus**. Defendeu oralmente o pedido o advogado impetrante.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas.

Sessão ordinaria em 2 de dezembro de 1932

Presidente — José Novaes.

Secretario — Euripedes Tavares.

Procurador geral — Mauricio Furtado.

Compareceram os desembargadores: José Novaes, Manuel Azevêdo, Souto Maior, Flodoardo da Silveira e o procurador geral do Estado, Mauricio Furtado.

Deram-se as seguintes occorrencias:

Distribuições — Ao desembargador presidente. Aggravo de petição criminal **ex-officio** em autos de **habeas corpus** n. 101, da comarca de Areia. Aggravante o dr. juiz de direito; aggravado Odilon Pereira Lima.

Ao desembargador Manuel Azevêdo. Appelação civel n. 72, da comarca de Campina Grande. Appellante a firma Ottoni & Cia.; appellada a firma Oliveira Ferreira & Cia.

Ao desembargador Souto Maior. Idem n. 73, da mesma comarca. Appellante a firma M. Barros & Cia.; appellados Ernani Lauritzen e sua mulher.

Cota — Appellação criminal n. 113, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Appellante a justiça publica; appellado João Francisco Flôr. Não tendo sido feito o relatorio, o desembargador Manuel Azevêdo apresentou os autos em mesa, por ter assumido o exercicio o relator desembargador Souto Maior.

Appellação civel n. 44, da comarca de Souza. Appellante o padre Borges de Carvalho, como representante do Patrimonio de Nossa Senhora dos Remedios; appellado Francisco Pradesembargador Paulo Hypacio, xedes de Souza Nazareth. O relator, desembargador Paulo Hypacio, achando-se no goso de ferias, apresentou os autos em mesa para os devidos fins.

Passagens — Appellação civel n. 35, da comarca de Bananeiras. Appellantes José Bezerra Cavalcanti, sua mulher e outros; appellado Luis Leite Brasiliano. O desembargador Manuel Azevêdo passou os autos ao 3.º revisor desembargador Souto Maior.

Appellação civel n. 28, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Appellante d. Anna Salles de Paula; appellados Rosendo Augusto de Oliveira e sua mulher, Manuel Ribeiro da Silva e sua mulher e outros. O relator, passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor desembargador Manuel Azevêdo.

Aggravo de petição commercial n. 34, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Aggravante Einar Svendsen; aggravado o dr. juiz de direito da 1.ª vara. O desembargador relator, passou os autos ao 1.º revisor desembargador Manuel Azevêdo.

Despachos — Appellação criminal n. 184, da comarca de Areia. Relator desembargador Paulo Hypacio. Appellante o dr. promotor publico; appellado Severino Rodrigues de Souza. Foi com vista ao exmo. sr. dr. procurador geral do Estado.

Appellação civel n. 71, da comarca de Piancó. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Appellantes Joaquim Pires Lustosa Cavalcanti e Christiano Roque de Farias e sua mulher; appellados Chrysante Aires Albano da Costa e sua mulher. Foi com vista ás partes e depois ao exmo. sr. dr. procurador geral do Estado.

Embargos ao accordam nos autos de appellação civel n. 43, da comarca de Alagôa Grande. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Appellantes e embargantes Vicente Laurentino Barbosa e sua mulher; appellada e embargada Germina Aranha Alves. Foi com vista ás partes e depois ao exmo. sr. dr. procurador geral do Estado.

Appellação civel n. 33, da comarca de Bananeiras. Appellantes Franklin Americo dos Santos e sua mulher; appellados Salustino Pedro e sua mulher.

Embargos ao accôrdam nos autos de appellação civel n. 6, da comarca de João Pessôa. Embargantes Rosbach Brasil Company; embargada a fazenda do Estado.

Idem n. 11, da comarca de Cajazeiras. Embargantes Joaquim Gonçalves de Barros Rolim e sua mulher; embargados João Pedro de Freitas, sua mulher e outros. Os respectivos autos foram a revisão do desembargador Souto Maior.

Appellação criminal n. 113, do termo de Sapé, da comarca de Mamanguape. Appellante a justiça publica; appellado João Francisco Flôr. O desembargador presidente, mandou os autos ao desembargador Souto Maior, para o relatorio.

Pareceres — Aggravo de petição criminal **ex-officio** n. 32, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 38, da comarca de Patos. Aggravante o dr. juiz de direito.

Appellação criminal n. 175, da comarca de Campina Grande. Appellante o réo Severino Genuino de França; appellada a justiça publica.

Appellação civel n. 56, do termo de Misericordia, da comarca de Piancó Appellantes José Pires da Silva e sua mulher; appellados Amaro Pereira da Silva e sua mulher. O exmo. sr. dr. procurador geral do Estado apresentou os autos em mesa com os respectivos pareceres.

Designação de dia — Appellação criminal n. 160, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Paulo Hypacio. Appellante o dr. 1.º promotor publico; appellado Arthur Laurentino da Silva.

Idem n. 169, da comarca de Princêsa. Relator desembargador Paulo Hypacio. Appellante a justiça publica; appellado o réo Sother Lopes de Siqueira.

Appellação criminal n. 157, da comarca de Cajazeiras. Relator desembargador Paulo Hypacio. Appellante o réo Manuel Balthazar da Silva; appellada a justiça publica.

Idem n. 178, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador Paulo Hypacio. Appellante o réo Antonio Alves Cardoso; appellada a justiça publica.

Aggravo de petição em acção de desquite n. 33, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Aggravante dona Eulalia Vianna de Oliveira; aggravado o dr. juiz de direito da 2.ª vara.

Embargos ao accordam nos autos de appellação civel n. 43, da comarca de Itabayana. Relator desembargador Manuel Azevêdo. Appellantes e embargantes Minervina Maria da Conceição e outros; appellados e embgados Francisco Seraphim de Souza e sua mulher. Em meza para os respectivos julgamentos.

Julgamentos — Appellação criminal n.º 158, da comarca de Cajazeira. Relator Desembargador Manuel Azevêdo. Appellante o réo Manuel Miguel, vulgo "Manoel Garapa"; appellada a justiça Publica. Annullou-se o julgamento para mandar o réo apelante a novo jury, contra o voto do desembargador Souto Maior.

Appelação criminal n.º 170, da comarca de Areia. Relator Desembargador Manoel Azevêdo. Appellante o réo José Balbino; appellada a justiçá publica. Negou-se provimento ao recurso de appellação, para confirmar a sentença appellada unanimemente.

Aggravo de petição em acção de desquite n. 33, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Flodoardo da Silveira. Aggravante dona Eulalia Vianna de Oliveira; aggravado o dr. juiz de direito da 2.ª vara. Deu-se provimento ao recurso de aggravo, para reformar o despacho aggravado, unanimemente.

Embargos ao accordãos nos autos de appellação civel n. 43, da comarca de Itabayanna. Relator desembargador Manuel Azevêdo. Appellantes e embargantes Minervina Maria da Conceição e outros; appellados e embargados Francisco Seraphim de Souza e sua mulher. Adiado a requerimento do desembargador Souto Maior. Os demais feitos em mesa foram adiados pelo adiantado da hora.

Assignaturas de accordãos — Petição de **habeas-corpus** n. 51, da comarca de João Pessôa. Impetrantes os advogados bachareis Vicente Nogueira Baptista e J. Flosculo da Nobrega, em favor do paciente, Americo Suassuna, pronunciado no termo de Pombal.

Idem n. 52, da comarca de João Pessôa. Impetrante o advogado bacharel Antonio Bôtto de Menezes, em favor do paciente, João Simeão de Oliveira, recolhido á Cadeia Publica da capital.

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n. 24, da comarca de Areia. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 23, de Cajazeiras. Aggravante o dr. juiz de direito.

Idem n. 26, da comarca de Itabayanna. Aggravante o dr. juiz de direito; aggravada Joaquina Carneiro da Silva.

Aggravo de petição commercial n. 31, da comarca de Bananeiras. Aggravante Antonio Nogueira Campos; aggravado o dr. juiz de direito.

Appellação civel n. 32, da comarca de Bananeiras. Appellante d. Maria Augusta de Carvalho; appellado José do Carmo Ramalho. Foram assignados os respectivos accordãos.

Editaes

EDITAL — O dr. Bellino Souto, juiz municipal do termo de Santa Rita, em exercicio de juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que pelo dr. 2.º promotor publico desta comarca, foi denunciado Benjamin Rosental por infracção do artigo 336 §§ 1.º e 2.º do Codigo Penal combinado com o § 1.º do artigo 18 do mesmo Codigo, e que designado dia para ter lolgar a formação de culpa, passado mandado para a citação do denunciado, certificou o official de justiça, encarregado da diligencia, não se encontrar o mesmo no termo da culpa, pelo que mandei passar o presente edital, pelo qual cito e chamo o dito denunciado Benjamin Rosental, para comparecer na sala das audiencias deste Juizo, no Palacio das Secretarias, á praça Pedro Americo, ás 14 horas, do dia 22 do corrente, a fim de se vêr processar pelo crime por que foi denunciado, sob as penas da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 6 de dezembro de 1932. Eu, Clovis de Almeida, escrivão, interino, o escrevi. (a) Bellino Souto. Está conforme o original; dou fé. João Pessôa, 6 de dezembro de 1932. Clovis de Almeida.

Secção Livre

AVISO

O cirurgião-dentista **A. C. Miranda Henriques** avisa a sua distincta clientela que reabriu seu consultorio á rua Duque de Caxias, 504, proximo ao Parahyba-Hotel.

Horario das 13 ás 17 horas dos dias uteis.

AVISO — Madame Anna Ventura avisa a sua distincta freguezia e a quem interessar que, presentemente, não receberá costuras, estando suspensos os serviços do seu **atelier**, á rua Duque de Caxias, n. 583, nesta cidade.

EMPRESA TELEPHONICA

AVISO — Scientificamos aos nossos dignos assignantes que as assignaturas deverão ser liquidadas até o dia 10 de cada mês e o pagamento será feito por adiantamento de um mês e aquelles que incorrerem em falta terão o seu telephone desligado da Central Telephonica, assim esperamos que nenhum quererá sentir este desgosto.

João Pessôa, 3 de novembro de 1932.
— *Sá & Companhia.*

CLUB BOHEMIOS BRASILEIROS — A directoria deste club avisa que no proximo dia 10, ás 21 horas, proceder-se-á a eleição para a nova directoria que conduzirá os destinos do club durante 1933.

No caso de não haver numero legal a eleição será feita 1 hora depois com o numero de presentes.

Encarece o comparecimento de todos os associados. — **Manuel Malvino do Rêgo Luna,** 1.º secretario.

ALISTAMENTO ELEITORAL —Aviso — O bel. Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão do alistamento eleitoral, nos termos do § 2.º do artigo 4.º do REGIMENTO GERAL DO TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL, torna publico para conhecimento dos interessados, de ordem do juiz eleitoral da 1.ª zona, dr. Sizenando de Oliveira, que ficam designados os dias de segunda e sabbado de 9 ás 11 e de 13 ás 16 horas no cartorio deste serventuario á rua Duarte da Silveira, n. 54, nesta cidade, para os despachos e audiencias do mesmo juiz; bem como, que, installado como está o cartorio eleitoral no citado predio, as partes serão attendidas pelo respectivo cartorio todos os dias uteis de 9 ás 12 e de 13 ás 17 horas.

João Pessôa, 30 de novembro de 1932.

O escrivão, **Pedro Ulysses de Carvalho.**

DECLARAÇÃO AO COMMERCIO OU A QUEM INTERESSAR — Declaro pelo presente que nesta data estou autorizado, conforme procuração passada pela firma VIUVA F. C. BAPTISTA, desta praça, a resolver todos seus negocios na qualidade de seu maior credor, effectuar qualquer pagamento amigavel ou judicial, assignar termos e compromissos, acceitar e impugnar creditos, constituir advogado, si preciso, promovendo, requerendo e assignando tudo mais que necessario fôr a bem de seus interesses.

João Pessôa, 3 de novembro de 1932.
Viúva F. C. Baptista. Manuel Alves de Figueirêdo.

(As firmas estão reconhecidas).

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DE PARAHYBA DO NORTE — **Assembléa geral** — De ordem do sr. presidente desta sociedade convido todos os srs. socios para uma sessão de assembléa geral extraordinaria a realizar-se no proximo dia 10 do corrente mês (domingo).

Esta sessão de magna importancia para a classe o sr. presidente encarece o comparecimento de todos os associados para tratar de assumptos referente ao reconhecimento deste syndicato pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

João Pessôa, 5 de dezembro de 1932.
— **E. Gonçalves,** 2.º secretario.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO

1. Série

João Arlindo Corrêa, 43 annos, casado, residente em Campina Grande, medico.

José de Brito Lyra, 50 annos, casado, residente em Campina Grande, commerciante.

Protasio Ferreira da Silva, 27 annos, casado, residente em Campina Grande, guarda-livros.

Antonio Cavalcanti Britto Lyra, 43 annos, casado, residente em Campina Grande, commerciante.

D. Irene Ferreira de Britto Lyra, 26 annos casada, residente em Campina Grande.

D. Severina Navarro Mesquita, 28 annos, casada, residente em Campina Grande.

Alfredo Ferreira da Rocha, 36 annos, casado, residente á ru 13 de Maio, n. 408, commerciante.

D. Elvira de Almeida Farias Lima, 27 annos, residente nesta capital.

Theodosio Francisco da Silva, 49 annos, residente á rua da Republica, n. 148, empregado publico municipal.

Severino Antonio do Nascimento, 48 annos, casado, residente á rua Almeida Barreto, 138, nesta capital.

Benigno Barcia Aldir, com 45 annos, casado, residente á rua Amaro Coutinho, 282, nesta capital.

Alfrêdo Ferreira da Rocha, 36 annos, casado, commerciante á rua 13 de Maio, 408.

D. Elvira de Almeida Farias Lima, casada, com 27 annos, residente nesta capital.

Chamadas

1.ª série

585 sem multa até 15 de novembro
586 sem " " 30 " novembro
586 com " " 20 " dezembro
587 sem " " 15 " dezembro
587 com " " 5 " janeiro, 933
588 sem " " 30 " dezembro
588 com " " 20 " janeiro, 933
585 com " " 5 " dezembro
589 com " " 15 " janeiro
589 com " " 5 " fevereiro
590 sem " " 30 " janeiro
590 com " " 15 " janeiro
591 sem " " 15 " fevereiro
591 com " " 5 " março
592 sem " " 29 " fevereiro
592 com " " 20 " março
593 sem " " 15 " março
593 com " " 5 . abril
594 sem " " 30 " março
594 com " " 20 " abril
595 sem " " 15 " abril
595 com " " 5 " maio
596 sem " " 30 " abril
596 com " " 20 " maio
597 sem " " 15 de maio
597 com " " 5 de junho
598 sem " " 30 de maio
598 com " " 20 de junho
599 sem " " 15 de junho
599 com " " 5 de junho

Chamadas

2.ª SÉRIE

175 sem multa até 15 de novembro
175 com " " 5 de dezembro

Quota annual

Sem multa até 31 de dez. de 1932

Secretaria d'*A Previdente*, em 12 de janeiro de 1932. — 1.º secretario João Candido Duarte.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA, (Parahyba) — Quarta-feira, 7 de dezembro de 1932 | NUMERO 277

Revista "De Tudo..."

Já se encontra á venda, desde hontem, na portaria desta folha, e na Agencia de Jornaes e Revistas da rua Duque de Caxias, o excellente magazine mensal DE TUDO..., que se publica nesta capital.

A demora do presente fasciculo, confórme explica a sua direcção, foi motivada por grande accumulo de trabalhos nas officinas da Imprensa Official, onde é editada, sob contracto, somente agora sendo possivel a sua sahida.

O summario desse numero de DE TUDO... é dos melhores, enfeixando entre outros assumptos, além das secções costumeiras, o seguinte: MONARCHIA; A TEIA DE ARANHA (Eça de Queiroz); O enamorado das estatuas (Ribeiro Couto); Guerra Junqueiro (Americo Falcão); Napoleão na Italia (Emil Ludwig); A Esmola (Ivan Curguenef); A face mysteriosa da India; Jesus Pescador (Gastão Penalva); Mata Hari e o seu tragico destino; O amor e o casamento na nova Russia; Um bom marido (Edmundo Cheray); O que são lagrimas; José Homem (Cesar Leitão); Uma pulga que vale mais que um elephante; Como Mickey teve seu retrato nos jornaes (William Hopkins); Para a mulher (Mme. N. N.); Razões do coração, Jonh Chapmam Hilder); Catholicismo; O homem nunca foi macaco; No berço do Imperio dos antigos Incas; Viagem de recreio (C. Veiga Lima); A capital negra; Façam um sonho; Pagina Infantil; Fazendas e Hortas; O Mexico e a pintura Precortesiana; Vera (Benjamin Costallat); O leque, arma de guerra; O trem que se evaporou (Conan Doyle); O cavallo através dos seculos; O diluvio a vir, etc., etc.

Dessa fórma, DE TUDO alcança mais um successo, cumprindo seu programma de divulgação literaria e scientifica, agradando ao mais exigente leitor.

Arco de Triumpho "João Pessôa"

Desdobramento da "Cadeia de Ouro"

O dr. Jósa Magalhães, que desdobrou a "Cadeia de Ouro" com o dr. Aryoswaldo Espinola e o sr. Miguel Reis, já fez entrega da importancia de 20$000, proveniente da contribuição de ambos.

Também o dr. Elpidio de Almeida fez entrega á commissão do "Arco de Triumpho" da importancia de 50$000 de sua contribuição para a "Cadeia de Ouro".

DESPORTOS

O DR. ROBERTO LYRA CONSIDERADO MEMBRO BENEMERITO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA

O nosso illustre coestadano dr. Roberto Lyra, que é um dos mais destacados membros do ministerio publico, da advocacia e do jornalismo na metropole do país, acaba de ter mais uma prova do alto conceito que desfructa no centro de suas actividades.

Por proposta do sr. Ivan de Freitas, representante da Liga Bahiana de Desportos, junto á Confederação Brasileira, foi o dr. Roberto Lyra, considerado membro benemerito da Confederação.

Essa distincção constitue uma justa deferencia ao illustre intellectual e ardente desportista, que alli é delegado da Liga Parahybana.

A noticia do occorrido encheu de jubilo o nosso meio desportivo, onde o dr. Roberto Lyra é muito estimado e conta admiradores.

A proposito foi-lhe dirigido, pela directoria da Liga, o seguinte telegramma:

"A L. D. P. congratula-se sinceramente com o seu illustre representante e distincto bemfeitor pela honrosa deferencia L. B. D. — Saudações".

Um palacio para os Correios e Telegraphos no Recife

Como é sabido, varias capitaes de Estados brasileiros possuem palacios condignos para os Correios e Telegraphos, sendo delles mais notaveis o de São Paulo e o da Parahyba do Norte.

Desde que assumiu a pasta da Viação que o ministro sr. José Americo vem notando resentir-se Pernambuco desta falta, tendo iniciado sobre o assumpto varias contramarchas.

A principio foram as vistas levantadas para o edificio em construcção do Grande Hotel, cujas obras se acham paralysadas desde 1930 sem que se procure uma solução para problema de tanta relevancia.

Essa idéa, mesmo devido aos obstaculos que se antolhavam, foi abandonada.

Ficou, porém, de pé o proposito de dotar o Recife com um palacio condigno para a Secretaria regional dos Correios e Telegraphos e, aproveitando a presença do architecto urbanista Nestor de Figueirêdo nesta capital, em estudos do plano de sua remodelação, o dr. José Americo entregou a esse competente profissional, que é dos primeiros da sua classe, a tarefa de escolher o local, organizar a planta e dirigir os trabalhos da construcção.

Sabemos que o novo edificio será localizado na parte do bairro de Santo Antonio a ser remodelada, na nova avenida que se vae rasgar, dependendo isto de entendimento com a Prefeitura, para cessão do terreno, o que facilmente será resolvido, tendo-se em vista o grande melhoramento que vae receber a cidade do Recife com o palacio a ser construido.

(Do "Diario de Pernambuco".

TELAS & PALCOS

Cine-Theatro Santa Rosa

Travessuras de Amôr — Causou o mais franco successo a exhibição de "Travessuras do Amôr", hontem no "Santa Rosa". Comedia de alto valor, com scenas de impagavel hilaridade, essa pellicula foi uma das melhores da temporada. Marion Davies, que agente se acostuma a querer bem, logo á primeira vista, é o centro do film, sobre quem gyra uma historia encrencada e que lhe traz serias complicações...

Polly Moran, a conhecidissima caricata da téla tem, nesta cinta, uma das suas maiores interpretações. Emfim, "Travessuras de Amôr" póde bem ser considerado como um desopilante e optimo remedio para tristezas...

—

"Lyrio do Lôdo" — Para amanhã, annuncia o "Santa Rosa", a bella cinta onde trabalham Wallace Beery, Marie Dressler e Dorothy Jordan, intitulada "Lyrio do Lôdo".

Dorothy Jordan — A linda ingenua de LYRIO DO LÔDO

E' um film forte, emotivo, vivido com o mais puro sentimento por esses três "astros" da Metro Goldwyn Mayer.

Essa creação maravilhosa de Marie Dressler lhe valeu a conquista de uma taça no recente concurso havido em Hollywood, para se apurar quem melhor interpretára os papeis nos films lançados em 1930.

—

Outra artista que figura em *Lyrio do Lôdo*, Dorothy Jordan, tem magnifica oportunidade, fazendo, admiravelmente, a ingenua do drama. Wallace Beery, o grande Wallace, é o mesmo de todos os seus films: admiravel.

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

O prefeito de Conceição communicou ao sr. Interventor Federal interino haver recolhido á Estação Fiscal daquella villa a quantia de.... 286$852, proveniente da taxa de 15% descontada da renda do municipio, destinada á Instrucção Publica.

BIBLIOGRAPHIA

Beau Ideal — P. C. Wren Comp. Editora Nacional — S. Paulo.

Mais um livro de successo acaba de editar a Companhia Editora Nacional, de S. Paulo: — "Beau Ideal", do applaudido escriptor P. C. Wren.

Romance de aventuras, interessantissimo, com cerca de quatrocentas paginas, optima impressão material e artistica capa a côres.

P. C. Wren celebrizou-se, principalmente, por "Beau Geste", "Beau Sabreur" e "Beau Ideal", romances que lograram a traducção para quasi todos os idiomas, sendo universalmente lidos e apreciados.

A traducção desse ultimo, para o português, feita pelo illustre escriptor patricio Mario Sette, é perfeita.

"Beau Ideal", como os outros de sua série, empolga o leitor, que se sente envolvido pelo seu admiravel enredo, devorando-lhe as paginas rapidamente, chegando, por vezes, a perder a noção do tempo, tal o talento e a portentosa imaginação do autor.

Editando esse bello romance, a Comp. Editora Nacional pode se orgulhar de haver dado ao publico lêdor brasileiro uma obra digna de figurar em qualquer bibliotheca.

—

A Livraria S. Paulo recebeu pelo ultimo correio alguns exemplares de "Beau Ideal", os quaes vêm sendo disputados pelos seus freguezes.

GRANADA — Temos ás mãos o primeiro numero desse pamphleto que acaba de iniciar a publicação na metropole do país.

O numero a que nos reportamos contem 16 paginas repletas de artigos orientados pela ideologia revolucionaria.

VIDA RELIGIOSA

A FESTA DA CONCEIÇÃO EM SAPÉ

Continúa bastante animado o novenario de N. S. da Conceição.

Além dos actos religiosos que têm occorrido com muito brilhantismo, será cumprido hoje e amanhã um vastissimo programma.

Para esse fim foi armado á praça da Matriz um artistico pavilhão que será servido pelas gentis senhorinhas: Leonor Mello, Lili Leitão, Doralice Almeida, Jacira de Oliveira Lima, Nevinha e Palmira Basto, Anna e Maria Emilia Madruga, Lindaura Pereira, Maria Othilia Cavalcante, Maria de Lourdes Leite, Idalia Seixas, Alice Pereira e Lilá Viégas.

Haverá diversos divertimentos a cargo de distinguidos elementos da sociedade local, entre os quaes o telegrapho, pescaria, sorteios, kermesses, concurso, que funccionarão em diversas barraquinhas de estylo japonês e chinês, bem como vendas de flôres, e outras surpresas.

Aguardem a tinta de escrever 5 DE JULHO.

O alcance da nossa divida — externa —

Curiosos dados de um technico

A proposito, recebemos o seguinte:

"Dr. Samuel Duarte: — Sob o titulo "O alcance de nossa divida externa" e sub-titulo "Curiosos dados de um technico", publicou o jornal de que v. s. é director, um communicado da U. B. I., cujos periodos finaes tomo a liberdade de reproduzir:

"Fixando os algarismos da nossa divida, um vespertino carioca procurou saber quanto caberá a cada um de nós desse debito espantoso.

Dividindo aquelles 27 milhões 766 mil contos, pelos quarenta milhões de brasileiros, teremos que a cada qual caberá dessa partilha, a bagatella de 694:000$000, em 53 annos, ou sejam, 13 contos por anno".

Permitta the eu asseverar que ha engano de calculo. Dividindo ...... 27.766.000:000$000 por 40.000.000 de brasileiros, caberá a cada um de nós a bagatella de 694$150, em 53 annos, ou 13$095 por anno.

Mas, como dentro de 53 annos, deverá o Brasil ter cerca de .... 100.000.000 de habitantes, penso não valer a pena, no momento, instaurar-se um inquerito para saber *de quem a culpa de tamanho encargo*. Como sempre, seu menor admirador — Adalberto Ribeiro".

NOTICIARIO

Pela Directoria de Assistencia Publica Municipal, foram soccorridas hontem, as seguintes pessôas: Antonio de Oliveira Silva, Josepha Nunes, Maria Kunst, Josué Monteiro, Maria de Souza Carmo, Francisco Soares, José Mendes, Manuel Laranjeira, Braz Alexandre, Antonio de Freitas, Francisca Araújo, Benjamin Gonçalves, Severina Maria da Conceição, Joanna Maria da Conceição, Josepha Lopes, Guttemberg de Medeiros Macêdo e Manuel Trajano.

—

O gabinete odontologico da Assistencia attendeu hontem a 12 pessôas.

—

No ambulatorio "Moura Brasil" annexo á Assistencia Publica foram attendidas, hontem, 8 pessôas.

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 6 de dezembro de 1932

2.840	Matto Grosso	50:000$000
32.035		6:000$000
3.057		4:000$000

ALCOOL - MOTOR

(Da U. B. I. para **A União**)

RIO — Na ultima reunião de sexta-feira passada, no Rotary Club desta capital, tratou-se longamente do alcool-motor, a sessão foi quasi que, a elle consagrada. Foi o orador do dia o dr. Ernesto Fonsêca Costa, director da Estação Experimental de Mineríos e Combustiveis, do Ministerio da Agricultura e membro da Commissão de Estudos do Alcool-Motor, nomeada por aquelle Ministerio.

O sr. Fonsêca Costa na interessante exposição tratou do modo de funccionamento dos motores a explosão, mostrou o papel da gazolina e do alcool como carburantes; do poder calorifico de um e de outro; das vantagens e inconvenientes technicos de ambos e da opportunidade da mistura dos dois, onde o alcool corrige os defeitos da gazolina, completando o seu valor como carburante. Um dos pontos que frizou bem foi que, o alcool-motor em nada prejudica o motor, ao contrario do que se suppõe. E' preciso apenas uma regulagem no carburador dos carros. Aconselhou os interessados a que submettessem os automoveis que lhes pertencessem a essa regulagem e qualquer defeito estaria removido. Estabeleceu-se após á palestra vivos debates do assumpto formando-se entre a assistencia duas correntes, uma a favor e outra contra a circumstancia de que a mistura official preconizada pelo govêrno, do alcool-motor e gazolina, fosse mais economica do que a gazolina simplesmente, levando-se em conta a kilometragem feita pelos carros e a quantidade de combustivel gasta, comparada a respectiva despesa. Dos debates ficou apurado que resulta economia de facto. E' preciso apenas cada um observar o que se passa com o seu carro e procurar regulal-o perfeitamente, para o novo carburante. Na Estação Experimental á avenida Venezuela, faz-se a regulagem conveniente. A contribuição que o Rotary Club, do Rio de Janeiro, procurou trazer sobre a materia, ouvindo os technicos e promovendo os debates, foi assim util e de grande alcance, para o esclarecimento da questão.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTA RITA

Nesta cidade vem sendo celebrado o novenario de N. S. da Conceição com muito fervor e selecto comparecimento.

Hoje e amanhã, culminará a imponencia das festas á excelsa virgem.

Haverá hoje novena, acompanhada a grande orchestra, e animado serviço de *bar* por um grupo de senhorinhas da elite social santaritense.

Amanhã, ao amanhecer, salva de 21 tiros e alvorada pela musica do Regimento Policial; ás 10 horas, missa cantada; ás 16 horas, procissão; ás 18 horas, ladainha e benção do S. S. Sacramento.

Seguir-se-ão aos festejos religiosos os profanos, que promettem deslumbrantes, dado o empenho que tem tomado numerosa e prestigiosa commissão de destacadas senhoras e senhorinhas do *set* santarritense.

(Do correspondente).

ULTIMA HORA

LISBOA, 6 — Entrou em vigor a lei que prohibe o transito de pessôas descalças pelas ruas. A policia recebeu ordens rigorosas no sentido de fazer respeitar essa deliberação, apprehendendo canastras ou cestos de peixeiros e outros vendedores ambulantes, multando os transgressores. (A União).

—

PARIS, 6 — Foram presos os directores do Banque de Paris Pour Commercio e Industrie, accusados por violação dos regulamentos. Uma companhia de policia deu busca na séde do estabelecimento, não encontrando os livros nem valores de especie alguma, a não ser o cofre forte, completamente vasio. (A União).

—

BERLIM, 6 — As autoridades policiaes tomaram providencias especiaes em torno da pessôa do sr. Kerensky, que foi o chefe do govêrno provisorio republicano da Russia derrubado por Lenine. (A União).

—

PARIS, 6 — A sra. d. Juliêta Telles de Menezes dará no dia 16 do corrente, sob o patrocinio da "Comedia", um concerto de musica sul-americana, com o concurso de flautistas e harpistas.

Fazem parte do programma organizado pela artista brasileira, varias peças de canto em português do Brasil, e de Portugal, melodias da Hespanha, Argentina, Chile, Uruguay, Paraguay, Colombia e Venezuela. (A União).

As mulheres de Jodar

MADRID, novembro — (Correspondencia aerea) — Um facto curioso se produziu, ha dias, na pequena cidade de Jodar, em Andaluzia.

Alguns minutos antes da reunião do Conselho Municipal, um grupo, composto de cerca de trinta mulheres e cincoenta homens, penetrou bruscamente nos escriptorios do "maire"; u'a mulher arrancou-lhe as insignias do cargo e, dirigindo-se a uma janella, mostrou-as á multidão agglomerada deante da casa, pedindo que se designasse uma pessôa que pudesse substituir o "maire" destituido.

A multidão gritou em côro: "José Gallego!" Pôz-se á procura de José Gallego, encontraram-no, deram-lhe as insignias do cargo, e installaram-no na poltrona do predecessor.

Durante toda a operação, as autoridades se limitaram a contemplar o espectaculo, sem intervir de fórma alguma. Apenas o antigo "maire" e seu secretario foram guardados em uma sala do Paço Municipal.

Nessa mesma noite, o Conselho Municipal se reuniu sob a presidencia do novo prefeito. Sómente compareceram ás sessões os conselheiros communistas.

Fundou-se em Campina Grande mais um nucleo beneficente dos trabalhadores

Em Campina Grande, vem de constituir-se mais um gremio beneficente, composto de trabalhadores, cuja fundação foi communicada ao sr. Interventor Federal interino no telegramma que se segue:

"Campina Grande, 2 — Tenho subida honra communicar vossencia fundação nesta cidade União Beneficente dos Trabalhadores. Respeitosas saudações — Severino Brito, presidente".

O Natal em Cruz das Armas

Os habitantes do populoso bairro de Cruz das Armas preparam-se para festejar com o maximo brilhantismo a passagem do Natal.

Para isto já foi organizada uma commissão composta dos elementos mais destacados do bairro, a qual desenvolve as suas actividades em angariar donativos para o custeio das respectivas despesas, já tendo em cofre quase o necessario para a realização dos festejos.

Ao que parece, o Natal será festejado condignamente nesta capital.

Fornecimentos de emergencia aos flagellados

Do prefeito municipal de Conceição teve o chefe do govêrno sciencia de haver recebido a quantia de...... 6:524$290, que aquella Prefeitura havia despendido com soccorros aos flagellados das sêccas.